

A MISTICA DO PLANEJAMENTO

Este é o primeiro artigo de uma pequena série que escrever para o Correio da Manhã o ilustre economista Engenheiro Gudin, já nosso colaborador em várias circunstâncias com respeito a assuntos de sua especialidade.

O deputado Tristão de Cunha prestou mais um relevante serviço ao país ao reclamar do ilustre líder da U.D.N. na Câmara dos Deputados uma definição clara do sentido que dava à palavra "planejamento", que nestes últimos vinte anos, vem sendo empregada com uma frequência (muitas vezes por esnobismo) e com uma variação de amplitude capazes de englobar as maiores divergências de pensamento dentro da mesma expressão.

O deputado Ailton Arinos tornou claro que o seu "planejamento" se referia e se restringia ao setor da economia pública. E completou com fidelidade o trabalho ao distinguir entre "plano" e "programa", reservando este último vocábulo para os planos em estudo nem sinceridade de que se servem os demagogos para pescar sufrágios. Se bem que a sugestão seja um tanto injusta para com a palavra "programa", relegando-a a um papel pouco recomendável, a distinção serve para melhor precisar o sentido do "planejamento".

No meio da confusão em que vivemos é motivo para congratulações a afirmação do princípio democrático do livre desenvolvimento no setor privado da economia, por um partido da importância da U.D.N. (sem oposição e creio que com apoio do P.S.D.), como por personagens da autoridade do sr. vice-presidente da República e do sr. Francisco Campos.

Cabe porém de início, uma preliminar. O que abrange o setor público? E o que é privativo do setor da livre iniciativa?

Nos Estados Unidos, as estradas de ferro e a navegação são do setor privado, no Brasil quase integralmente, no setor público. Nos Estados Unidos as indústrias siderúrgicas e do minério de ferro são do setor privado, no Brasil, em grande maioria, do setor público. Nos Estados Unidos o petróleo é do setor privado; no Brasil as reservas do setor público, a maioria, estão sob domínio. Por fim, a Energia Elétrica.

Um dos melhores trabalhos do Conselho Nacional de Economia foi o do anteprojeto da lei reguladora do equilíbrio econômico das empresas de produção e distribuição de energia elétrica. Pela primeira vez em vinte anos um órgão de governo formula um projeto realmente capaz de fazer reviver a atividade dos capitais privados na indústria de energia elétrica. Pois bem. Em vez de remeter ao Congresso o projeto do Conselho, o "brain trust" do Catete resolveu substituir por um projeto de imposto destinado à constituição de um "fundo" de que o governo (sempre e cada vez mais o governo) disporá para empregar diretamente ou concederá por empréstimo a quem entender.

Isto que estão querendo fazer com a energia elétrica é o mesmo que já se fez com as estradas de ferro e com a siderurgia nos últimos trinta anos. Reclamam-se às empresas privadas os indispensáveis elementos de vida e de equilíbrio econômico para, depois de um período de agonia mais ou menos longo, recolher-lhes os despojos e declarar-lhes incapazes. Esta é a história (que mereceria ser escrita das malogradas companhias de estrada de ferro no Brasil, como das malogradas tentativas de estabelecer a grande siderurgia). O Estado despoja o empresário por incapaz e não firma: des-

clara a falência da iniciativa privada e chama a si a direção do serviço.

O que se fez com a indústria de energia elétrica? Em julho de 1934, um decreto-lei baixou um Código de Águas em que se falava, numaralhar, sobre os direitos das empresas. Se o concessionário cometesse certas faltas, inclusive a de interrupção de suprimento por 72 horas, seria ele condenado, não a uma intervenção rigorosa mas à perda de todos os seus bens... (artigos 168 e 169). Enquanto as empresas não realizassem a revisão de seus contratos de acordo com as cláusulas draconianas do Código, "não poderiam fazer ampliação ou modificação em suas instalações, nem aumento no preço, nem novos contratos de fornecimento de energia" (artigo 202). A proibição de ampliação das instalações foi levantada em 1940 e a permissão para revisão de preços só em 1943.

Em 1942 escrevia a Missão Cooke em seu relatório: "O desenvolvimento relativamente fraco do uso de energia elétrica, é devido, em parte, à política governamental. Por decretos legais as empresas elétricas de capital estrangeiro foram proibidas de aumentar suas instalações. As tarifas foram congeladas e algumas artificialmente reduzidas... daí resultou uma estagnação no seu desenvolvimento..."

É isso que consiste a suposta incapacidade de realização da iniciativa privada! E se hoje estamos com racionamento de energia em quase todo o país, isso se deve em grande parte, a uma política de congelamento de preços de energia elétrica.

Querem um exemplo da capacidade do Estado no caso das estradas de ferro?

A Great Western (Rêde Ferroviária do Nordeste), indústria mineira da companhia, uma receita de cerca de 140 mil contos anuais e um saldo de lucro de 20 mil contos, pagando — não bem — salários a pessoas mais altas do que as outras atividades econômicas da região. O governo empacotou a empresa e em duas etapas concedeu aumentos de salários (em boa parte por culpa da inflação que ele próprio gerou) no valor de cerca de 150.000 contos, o que quer dizer que os custos aumentaram sobrevalorando toda a receita da estrada!

Um dos maiores erros de

Dr. SPINOSA

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGICAS — OPERAÇÃO DA PROSTATA — MODOSE para a Rua Senador Dantas, 11 — 2.º andar — Tel. 21.123

AUMENTO DO CAPITAL DAS EMPRESAS E A APROVEITAMENTO DE RESERVAS OU REAVIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

Expira dentro em breve o prazo de vigência da respectiva lei — Esclarecimentos a respeito do projeto da Direção do Imposto de Renda, sr. César Prieto

Terminada dentro em breve, a vigência da lei 1.374, que autoriza o aumento do capital das empresas mediante o aproveitamento de reservas ou reavaliação do ativo immobilizado.

Em face da importância do assunto que interessa a milhares de organizações bancárias, industriais e comerciais, procuramos ouvir o diretor da Direção do Imposto de Renda, sr. César Prieto, autoridade responsável por essa atualização do capital das empresas.

A propósito do prazo de vigência da lei que permite das sociedades aumentarem seu capital mediante a utilização de reservas acumuladas e de reavaliação do ativo immobilizado, esclarecemos que, de acordo com o artigo 1.º da Lei 1.374, de 28 de novembro de 1951, permitiu o aumento do capital das sociedades em geral, com o recurso de suas reservas, em caráter excepcional, prazo esse prorrogado até 30 de junho de 1953, por força do diploma da Lei 1.474, de 13 de dezembro de 1952 (D.O. de 22.12.52). Assim, até 30 de junho poderão as sociedades fazer uso dos benefícios por aquela Lei.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Em face da importância do assunto que interessa a milhares de organizações bancárias, industriais e comerciais, procuramos ouvir o diretor da Direção do Imposto de Renda, sr. César Prieto, autoridade responsável por essa atualização do capital das empresas.

A propósito do prazo de vigência da lei que permite das sociedades aumentarem seu capital mediante a utilização de reservas acumuladas e de reavaliação do ativo immobilizado, esclarecemos que, de acordo com o artigo 1.º da Lei 1.374, de 28 de novembro de 1951, permitiu o aumento do capital das sociedades em geral, com o recurso de suas reservas, em caráter excepcional, prazo esse prorrogado até 30 de junho de 1953, por força do diploma da Lei 1.474, de 13 de dezembro de 1952 (D.O. de 22.12.52). Assim, até 30 de junho poderão as sociedades fazer uso dos benefícios por aquela Lei.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Em face da importância do assunto que interessa a milhares de organizações bancárias, industriais e comerciais, procuramos ouvir o diretor da Direção do Imposto de Renda, sr. César Prieto, autoridade responsável por essa atualização do capital das empresas.

A propósito do prazo de vigência da lei que permite das sociedades aumentarem seu capital mediante a utilização de reservas acumuladas e de reavaliação do ativo immobilizado, esclarecemos que, de acordo com o artigo 1.º da Lei 1.374, de 28 de novembro de 1951, permitiu o aumento do capital das sociedades em geral, com o recurso de suas reservas, em caráter excepcional, prazo esse prorrogado até 30 de junho de 1953, por força do diploma da Lei 1.474, de 13 de dezembro de 1952 (D.O. de 22.12.52). Assim, até 30 de junho poderão as sociedades fazer uso dos benefícios por aquela Lei.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

Finalidade da Lei

A Lei 1.374, no seu espírito, tem por finalidade a atualização do capital das empresas, permitindo-lhes o aproveitamento de reservas acumuladas e a reavaliação do ativo immobilizado.

INTERVENÇÃO À UNIVERSIDADE CATÓLICA

O titular da pasta da Educação homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação, favorável à concessão de uma sub-

[illegible]

NECROLOGIA

Medicina

UMA NOTA ESPECIAL DO D.A.

Ordinário Acadêmico tendo em vista a exploração que vem fazendo o Movimento Unificador em torno da data estabelecida pelo Conselho de Administração da Faculdade de Medicina de São Paulo para o ano de 1964.

Neurologia, dia 2 de junho, às 14 horas.

Chamada e prova oral - Epoca especial - Prova escrita para 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos - Anatomia - dia 3.º ano - 14.º ano - 15.º ano - 16.º ano - 17.º ano - 18.º ano - 19.º ano - 20.º ano - 21.º ano - 22.º ano - 23.º ano - 24.º ano - 25.º ano - 26.º ano - 27.º ano - 28.º ano - 29.º ano - 30.º ano - 31.º ano - 32.º ano - 33.º ano - 34.º ano - 35.º ano - 36.º ano - 37.º ano - 38.º ano - 39.º ano - 40.º ano - 41.º ano - 42.º ano - 43.º ano - 44.º ano - 45.º ano - 46.º ano - 47.º ano - 48.º ano - 49.º ano - 50.º ano - 51.º ano - 52.º ano - 53.º ano - 54.º ano - 55.º ano - 56.º ano - 57.º ano - 58.º ano - 59.º ano - 60.º ano - 61.º ano - 62.º ano - 63.º ano - 64.º ano - 65.º ano - 66.º ano - 67.º ano - 68.º ano - 69.º ano - 70.º ano - 71.º ano - 72.º ano - 73.º ano - 74.º ano - 75.º ano - 76.º ano - 77.º ano - 78.º ano - 79.º ano - 80.º ano - 81.º ano - 82.º ano - 83.º ano - 84.º ano - 85.º ano - 86.º ano - 87.º ano - 88.º ano - 89.º ano - 90.º ano - 91.º ano - 92.º ano - 93.º ano - 94.º ano - 95.º ano - 96.º ano - 97.º ano - 98.º ano - 99.º ano - 100.º ano - 101.º ano - 102.º ano - 103.º ano - 104.º ano - 105.º ano - 106.º ano - 107.º ano - 108.º ano - 109.º ano - 110.º ano - 111.º ano - 112.º ano - 113.º ano - 114.º ano - 115.º ano - 116.º ano - 117.º ano - 118.º ano - 119.º ano - 120.º ano - 121.º ano - 122.º ano - 123.º ano - 124.º ano - 125.º ano - 126.º ano - 127.º ano - 128.º ano - 129.º ano - 130.º ano - 131.º ano - 132.º ano - 133.º ano - 134.º ano - 135.º ano - 136.º ano - 137.º ano - 138.º ano - 139.º ano - 140.º ano - 141.º ano - 142.º ano - 143.º ano - 144.º ano - 145.º ano - 146.º ano - 147.º ano - 148.º ano - 149.º ano - 150.º ano - 151.º ano - 152.º ano - 153.º ano - 154.º ano - 155.º ano - 156.º ano - 157.º ano - 158.º ano - 159.º ano - 160.º ano - 161.º ano - 162.º ano - 163.º ano - 164.º ano - 165.º ano - 166.º ano - 167.º ano - 168.º ano - 169.º ano - 170.º ano - 171.º ano - 172.º ano - 173.º ano - 174.º ano - 175.º ano - 176.º ano - 177.º ano - 178.º ano - 179.º ano - 180.º ano - 181.º ano - 182.º ano - 183.º ano - 184.º ano - 185.º ano - 186.º ano - 187.º ano - 188.º ano - 189.º ano - 190.º ano - 191.º ano - 192.º ano - 193.º ano - 194.º ano - 195.º ano - 196.º ano - 197.º ano - 198.º ano - 199.º ano - 200.º ano - 201.º ano - 202.º ano - 203.º ano - 204.º ano - 205.º ano - 206.º ano - 207.º ano - 208.º ano - 209.º ano - 210.º ano - 211.º ano - 212.º ano - 213.º ano - 214.º ano - 215.º ano - 216.º ano - 217.º ano - 218.º ano - 219.º ano - 220.º ano - 221.º ano - 222.º ano - 223.º ano - 224.º ano - 225.º ano - 226.º ano - 227.º ano - 228.º ano - 229.º ano - 230.º ano - 231.º ano - 232.º ano - 233.º ano - 234.º ano - 235.º ano - 236.º ano - 237.º ano - 238.º ano - 239.º ano - 240.º ano - 241.º ano - 242.º ano - 243.º ano - 244.º ano - 245.º ano - 246.º ano - 247.º ano - 248.º ano - 249.º ano - 250.º ano - 251.º ano - 252.º ano - 253.º ano - 254.º ano - 255.º ano - 256.º ano - 257.º ano - 258.º ano - 259.º ano - 260.º ano - 261.º ano - 262.º ano - 263.º ano - 264.º ano - 265.º ano - 266.º ano - 267.º ano - 268.º ano - 269.º ano - 270.º ano - 271.º ano - 272.º ano - 273.º ano - 274.º ano - 275.º ano - 276.º ano - 277.º ano - 278.º ano - 279.º ano - 280.º ano - 281.º ano - 282.º ano - 283.º ano - 284.º ano - 285.º ano - 286.º ano - 287.º ano - 288.º ano - 289.º ano - 290.º ano - 291.º ano - 292.º ano - 293.º ano - 294.º ano - 295.º ano - 296.º ano - 297.º ano - 298.º ano - 299.º ano - 300.º ano - 301.º ano - 302.º ano - 303.º ano - 304.º ano - 305.º ano - 306.º ano - 307.º ano - 308.º ano - 309.º ano - 310.º ano - 311.º ano - 312.º ano - 313.º ano - 314.º ano - 315.º ano - 316.º ano - 317.º ano - 318.º ano - 319.º ano - 320.º ano - 321.º ano - 322.º ano - 323.º ano - 324.º ano - 325.º ano - 326.º ano - 327.º ano - 328.º ano - 329.º ano - 330.º ano - 331.º ano - 332.º ano - 333.º ano - 334.º ano - 335.º ano - 336.º ano - 337.º ano - 338.º ano - 339.º ano - 340.º ano - 341.º ano - 342.º ano - 343.º ano - 344.º ano - 345.º ano - 346.º ano - 347.º ano - 348.º ano - 349.º ano - 350.º ano - 351.º ano - 352.º ano - 353.º ano - 354.º ano - 355.º ano - 356.º ano - 357.º ano - 358.º ano - 359.º ano - 360.º ano - 361.º ano - 362.º ano - 363.º ano - 364.º ano - 365.º ano - 366.º ano - 367.º ano - 368.º ano - 369.º ano - 370.º ano - 371.º ano - 372.º ano - 373.º ano - 374.º ano - 375.º ano - 376.º ano - 377.º ano - 378.º ano - 379.º ano - 380.º ano - 381.º ano - 382.º ano - 383.º ano - 384.º ano - 385.º ano - 386.º ano - 387.º ano - 388.º ano - 389.º ano - 390.º ano - 391.º ano - 392.º ano - 393.º ano - 394.º ano - 395.º ano - 396.º ano - 397.º ano - 398.º ano - 399.º ano - 400.º ano - 401.º ano - 402.º ano - 403.º ano - 404.º ano - 405.º ano - 406.º ano - 407.º ano - 408.º ano - 409.º ano - 410.º ano - 411.º ano - 412.º ano - 413.º ano - 414.º ano - 415.º ano - 416.º ano - 417.º ano - 418.º ano - 419.º ano - 420.º ano - 421.º ano - 422.º ano - 423.º ano - 424.º ano - 425.º ano - 426.º ano - 427.º ano - 428.º ano - 429.º ano - 430.º ano - 431.º ano - 432.º ano - 433.º ano - 434.º ano - 435.º ano - 436.º ano - 437.º ano - 438.º ano - 439.º ano - 440.º ano - 441.º ano - 442.º ano - 443.º ano - 444.º ano - 445.º ano - 446.º ano - 447.º ano - 448.º ano - 449.º ano - 450.º ano - 451.º ano - 452.º ano - 453.º ano - 454.º ano - 455.º ano - 456.º ano - 457.º ano - 458.º ano - 459.º ano - 460.º ano - 461.º ano - 462.º ano - 463.º ano - 464.º ano - 465.º ano - 466.º ano - 467.º ano - 468.º ano - 469.º ano - 470.º ano - 471.º ano - 472.º ano - 473.º ano - 474.º ano - 475.º ano - 476.º ano - 477.º ano - 478.º ano - 479.º ano - 480.º ano - 481.º ano - 482.º ano - 483.º ano - 484.º ano - 485.º ano - 486.º ano - 487.º ano - 488.º ano - 489.º ano - 490.º ano - 491.º ano - 492.º ano - 493.º ano - 494.º ano - 495.º ano - 496.º ano - 497.º ano - 498.º ano - 499.º ano - 500.º ano - 501.º ano - 502.º ano - 503.º ano - 504.º ano - 505.º ano - 506.º ano - 507.º ano - 508.º ano - 509.º ano - 510.º ano - 511.º ano - 512.º ano - 513.º ano - 514.º ano - 515.º

[illegible]

A esta forma é inconstante e a despeito dos colegas do Movimento Unificador lançando contra o D.A. a pecha do mais, o D.A. no sentido de evitar atropelos e discussões de última hora, convocou a 1.ª reunião do Conselho de Administração para sábado próximo passado, dia 23, que não foi realizada por falta de quórum.

do M.U., obedecendo ordens e confusão do partido, não compareceram. Numa reunião realizada no dia 12 de junho, foi avaliada a participação por elementos da M.U., sempre obedecendo as ordens superiores de disciplina e de mobilização. Foi observado que não ter sido convocado em 24 horas de antecedência, embora todos li tivessem conhecido.

4. Finalmente não admira que o M.U. não tenha tido tempo para realizar sua propaganda, pois que, necessariamente, como é de seu costume, unicamente com a campanha de desaquecimento e zangaria, não deu tempo para nada construtivo capaz, após um ano de inércia total, de desmentar o interesse do eleitorado. — Mermos Restitutos

D. A. — PRESIDENTE DO D. A. — SEKTO ANO

[illegible][illegible]

Outras notícias de Ensino na página 10.

Lia de I
(5.º ANIV)

Franklin José e S...
de Brito, esposa e filh...
missa de quinto anivers...
mãe, filha e irmã LIA.
10 horas e 30 minutos

1.º de Março).

Alberto

(

... sua família, comid

a missa em intenção d
rezada no dia 30, sáb
ja da Candelária.

Belmiro d
(
Esther Nunes Mon
amigos para a missa d

Antecipando seus
a este ato religioso.

ORREIO DA NOITE
passa a circular às

horas da tarde - m a mais perfeita

Abertura de todos os
recimentos diários
possível no mundo

MAIS

breve será ligada com a rede elétrica de Joinville a 25 km de Capivari, município de T. A área tem extensão de cerca de 100 metros, entre os extratos e sul catarinense. O rio, que atualmente não apresenta crescimento ficará dentro de 30 dias, quando será o severo raciocínio da cidade, conhecida como "Cidade da Tê", brasileira, cujas at

DE JUNHO

honor. Hoje, sabatina de Derbino
Trento.

Aviso ao 30 ano: Hoje, prova de
Geografia.

Aviso ao 10 ano: O trabalho de
filosofia deverá ser entregue
até o dia 3 de junho próximo.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA - Fut-
bol - Hoje, as 18 horas, realiza-
r-se-á o jogo Politécnica x Católica
no campo de futebol. O vencedor
passará para as finais do Torneio Uni-
versitário de Futebol, organizado pelo
Departamento de Educação Física.

honor. Hoje, sabatina de Derbino
Trento.

Aviso ao 30 ano: Hoje, prova de
Geografia.

Aviso ao 10 ano: O trabalho de
filosofia deverá ser entregue
até o dia 3 de junho próximo.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA - Fut-
bol - Hoje, as 18 horas, realiza-
r-se-á o jogo Politécnica x Católica
no campo de futebol. O vencedor
passará para as finais do Torneio Uni-
versitário de Futebol, organizado pelo
Departamento de Educação Física.

Edmundo Rodrigues Pereira

ELIGIOSOS

CON BONILHA

MEIPEBO

Lacombe
(MISSA DE 30.º DIA)
A família de MARIA EMILIA C

**DR. NEWTON BONILH
DE FIGUEIREDO**
(MISSA DE 7.º DIA)

Silva Monteiro
(ANIVERSÁRIO)

duardo Sattamini

Seus filhos, Amélie, Julie, Charles, Georges e Pauline, netos e bisnetos, agradeceram sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua avó. Ele também agradeceu a presença de todos os parentes e amigos que estiveram presentes à missa de 7.º dia que, em intenção de sua avó, foi celebrada no dia 12 de maio.

BANCO HOLANDES UNIDO farão celebrações, às 19 horas, missa em ação de graças na mesma cidade, em regozijo pelo restabelecimento de seu chefe e amigo.

os que comparecerem a esta solenidade, poderão assistir a uma

(30058)

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E DIÁRIOS

DIÁRIO: Rua do Ouvidor, 100, 11.º e 12.º andares.
Noturno: Rua Santa Luzia, 56 (Serviço Funeário da Santa Casa).
Tel. 22-3413.

CINEMA

Doação ao Museu d

Doação ao Museu de Arte

w Direção de Luciano S

Director de producao: Vittorio Cazzanti • **Cenário e história de** Fabio Carpi • **Fotografia de** Ugo Lombardi • **Música de** Henrique Simoes

Um novo filme, de Fabio Carpi (original, bem estruturado no terreno da náutica e da ironia moçambicana), fala da relação de dependência econômica do italiano da Vera-Cruz, com passagens pelo TBC (como diretor) e pelas pretensões abissinas da empresa (como camarágrafo). Fala a sobre este brêve conto que, apesar de não ser muito original, é muito agradável, em suas deficiências da estória. Além do mais, *Uma Pulga no Balanço* reflete claramente a incompatibilização de di-

[illegible]

de matriculas. Starobinski, que poeticamente se dedica a essas paradas, na Sonata Bb, a historia de um pequeno planario que descobre o mundo, destruído, em seus primeiros vãos.

Os outros dois tomos: *Brasileiro* (Afonso de Azevedo, Levy e Pignoli) antecipa o obras de Breughel e evoca a época, a ocupação espanhola na Holanda; e *Presentação da Beatitude a Notre-Dame* (Léon Chertier, de Amadeo Pinheiro), visualização do poema de Charles Péguy.

Mattoli, com Almo Fabrizzi, *Enfance* de Filippa, Walter Chiari, na Barroca.

• *Corrente Proibida*, de G. M. Scoteese, com Eusebio, Faustino, Marcella Bolli, Umberto Spadaro, e Jean Gabin, Paulo Brigante, com Pampalini, Carla del Ponte, Sergio Freginali. (Co-produção de Adriano).

• *Il Bandolero Stanco*, de Fernando Cerchio, com Renato Rascel, Laura Maiera.

LIVROS NOVOS

COÍGO PENAL BRASILEIRO

Sete novos livros tem título

PUBLICAÇÕES

Idéias da Teia (Album destinado aos fans do cinema). Casa Editora do Vecchi. • Dando prosseguimento aos lançamentos da serie "Livros de ouro da juventude", a Casa Editora Vecchi acaba de editar um interessante album intitulado, *Meu*

[illegible]

to como criminalistas de escol, sen-
do escrita numa linguagem aprin-
hada e compreensível até aos au-
ros. Nesta última edição os encon-
tram os comentários não só do Cô-
digo Penal propriamente dito, co-
mo das disposições transitórias, e
das de estudante ou não gra-
tuítas de juristas famosos. É um
trabalho que não só honra a ju-
risma enriquece as nossas letras au-

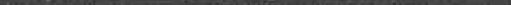
CARTAZ DE HOJE

BAIRROS - SUBURBIOS		Nacional - 29-0072 "O Mundo A Seus Pés"
Alfama - "Anel Um Bicostrô"	Alfama - 48-1032 "Pelo Vale Das Searas"	
Aísta - 29-0215 "Peimosa E Valem Eles"	Olinda - 48-1300 "Uma Puita Na Balança"	
Alvalade - "Sonho De Andalu- zia"	Oriente - 39-1101 "Tico Tico No Fubô"	
America - 48-4519 "Uma Puita Na Balança"	Palácio Nacional - 48-1071 "Missão Na Cortia"	
Arsenal - "A Besta Humana Na Cortia"	Pink - 39-1060 "Esta Com Tundo"	
Av. Faria - 47-0466 "Pelo Vale Das Searas"	Para Todos - 39-5191 "Sonho De Andaluza"	
Avemda - 48-1667 "A Espada Dos Mo. Queiros"	Pink - "Sonho De Andaluza" Penha - 20-1121 "O Mascavon De	

Em mion. a	Belmar - 29-1744 - "O Mundo A seus Pés"	Piedade - 29-6332 - "Eva No Marti- rio Feito"
com	Belmonte - 29-3602 - "Castelo Invencível"	Pirajá - 47-2668 - "O Virgem Das Palanques"
em	Bandeira - 29-7515 - "Em Nome Da Direção"	Pollença - 47-2503 - "Cunha De Di- cordia"
U Ca ni Sil	Batista - "Beira E Bandeira" Borja Reis - 29-2250 - "Amor E Canto Na Floresta"	Quintino - 29-9230 - "Anel Um Bi- cheiro"
ga Na pa	Bombasina - "O Camaleão" Bomfim - 29-2250 - "As Neves Do Kilimanjaro"	Rical - "Sangue E Arcaia" Reslegno - "Perdidão No Alasca" Ramos - 39-1094 - "A Manta Lusa"
o Pa- do Des- cor	Braz De - 29-3400 - "Uma Pul- ga De Balança" Cachambi - 29-4717 - "Meu Coração Tem Dano"	Rian - 47-1144 - "As Neves De Kil- imanjaro"
do Ki- lo	Central - 29-3558 - "Kid Caruso" Cezar - 29-4449 - "O Feitizado" Catumbi - 22-3631 - "O Fim Do Mundo"	Rio - 37-7224 - "Pelo Vale Dos Son- hos"
com Ula- ti	Coelho Neto - "Serras Sangren- tes"	Rufino - "A Espada Dos Mosque- eiros" Rocha Miranda - "O Computador Da Fazenda"
		Rouffier - 89-5661 - "A Espada De Cristal" Rosa - 39-1099 - "Tensão" Roxi - 27-6245 - "Uma Pulga No Balanço"
		Sampaio - 39-1023 - "Um Lugar Ao Sol"

Andra- da	Colleen - 29-8753 "Uma Pulga Na Balança"	Santa Ildece - "Lydia" 29-2596 "Chama De
(Prod.)	Edna - 29-4440 "O Habbito Faz Moço?"	Santa Helena - 29-8225 "F Com Este Que Eu Vou"
e das	Etelino - 32-2923 "Matei Jesse Ja Não"	Sin Jerônimo - "E Com Este Ju- dico"
o Car-	Floreia - 26-8257 "O Gavão Do Mar"	Sin Jorge - "Na Côte Do Re- Arthur"
do Jeffery	Fluminese - 28-1404 "Sonho De Ódio"	Sin Pedro - "O Rio Da Aventura" Sô Lúria - 23-7678 "As Neves D' Kilmannjoro"
Huma-	Grajau - 29-1311 "E Com Este Que Eu Vou"	Todos os Anjos - 19-0300 "Alm Cigano"
Silvane	Hedrick Lobo - 46-9610 "Pelo Ve- de Las Smithas"	Vari Lobo - 48-1201 "As Neves D' Kilmannjoro"
Ja deraru,	Ignacio - "A Espada Dos Mosque- Ipanema - 47-3806 "As Neves D' Kilmannjoro"	Velo - 48-1201 "O Direito De Nas- Vila Isabel - 26-1310 "Onuro Di- Diorceda"
le Das	Jovial - 29-0652 "Mulher Absolu- ta"	NITEROI
e Um	Leblon - 27-7805 "Uma Pulga Na Balança"	Rosa - 2007 - Ver, Gustaf E Amar- Uma Pulga Na Balan-
das Do	Madrasta - 29-8720 "As Neves De Kilmannjoro"	
Do Rel		

Dona	Marela	- 28-7994 - "O Dia do Feto"	Imperial	- 3120 - "Caulimã"
Doa	Mahery	- 28-7994 - "O Dia do Feto"	Oden	- "As Neves Do Kilimanjaro"
Ina	Marcacani	- 48-1010 - "Uma Pulga Na Balaustra"	Palace	- "A Espada Dos Mosques"
Na	Milramar	- "As Neves Do Killmanjaro"	São José	- "Forte Da Vingança"
Das	Mariana	- 26-1357 - "Banhy"	Governador	Jardim
Nes	Mascote	- 25-0411 - "Peco Vale Das Soudras"	Jardim	- "Eva Na Maritima"
Nes	Mata	- "Sombro De Andaluzia"	Caxias	Brazil
Esso De	Meier	- 26-1228 - "Agura Sou Tu?"	Brazil	- "Tazzen E A Pôrte Se Abre"
Da	Moderno	- 29-1578 - "Amel Um Bicheiro"	Caxialx	- "O Filho De Monte Cristo"
Lano e	Modern	- 612 - "Aniel Um Bicheiro"	Petropolis	Capitania
Recator	Monte Castelo	- 29-8250 - "As Neves Do Kilimanjaro"	Capitania	- "Uma Pulga No Balcon"
Ele Dito	Monte Coparabana	- 37-9797 - "Tu És Uma Pulga"	D Pedro	- "Os Tambores Rufam Ao Amanhecer"
Mela	Monte Titira	- 49-9078 - "Tu És Minha Paixão"	Pratopolis	- "Virgênia E Pecado"
Tua Hu-	Nacional	- 26-0072 - "Sombro De Andaluzia"		



Em partida eliminatória para a Copa do Mundo a Bélgica derrotou a Suécia por 3 x 2



Didi, apesar da tentadora oferta sampaulina, ficará no Fluminense

Em Argel, na África, a exibição de hoje do América

TERÇA-FEIRA, A TABELA DEFINITIVA

Finalmente chegam a uma solução os organizadores do Torneio Octogonal -- Confirmou o Nacional a participação no certame -- Não serão atendidos os paulistas

Muito embora esteja ainda por ser resolvida a questão da tabela, além do pedido de aumento dos ingressos feito à Câmara Municipal, já se pode contar como praticamente solucionados os problemas que mais de perto vinham atormentando os dirigentes da C.B.D., responsáveis pela organização do próximo Torneio Octogonal, em disputa da "Taça Rivaldavia Corréa Meyer".



Aristóbulo e Joia ladeando o presidente Maurício de Melo Soares, envergando os dois uniformes que a Portuguesa apresentará aos cariocas. Ao lado, o dianteiro Chibango, já contratado e que confirmou ontem a sua fama de artilheiro

“Não abrirei a questão”

Enumerar casos de jogadores que, em plena vigência de contratos receberiam propostas para mudar de clube, é tarefa árdua. Essa história está se repetindo e, o elemento cobigado é o atacante Didi, do Fluminense. O clube é o São Paulo, que vem de dirigir tentadora proposta ao ex-defensor do Maracanã.

DIDI CONFIRMA
Didi, ainda integrava o selecionado brasileiro, no certame de Lima, quando começaram a circular rumores de que o São Paulo estava vivamente interessado em contratá-lo. O assunto foi fartamente comentado, mas com a chegada do jogador passou a não merecer maiores atenções, de vez que, o principal interessado não confirmou tais boatos.

Entretanto, agora, a questão volta a ser agitada e desta feita em caráter oficial. No intuito de esclarecer devidamente o fôto procuramos ontem, Didi. Nessa ocasião, o profissional do campeão de 51 declarou que efetivamente havia recebido uma proposta do tricolor bandanteiro.

Com referência às condições pelas quais se transferiria para a paulista, o mencionado jogador disse-nos que a proposta era bastante vantajosa, pois iria perceber mensalmente a importância de trinta mil cruzeiros e por conseguinte tinha o máximo empenho em aceitá-la. No entanto, não poderia ser dada pelo presidente do Fluminense e com esse objetivo o procuraria imediatamente.

“NÃO ABRIREI A QUESTÃO”
Após apurar o que havia realmente entre Didi e o São Paulo, palestramos com o presidente Antônio Leite. Sobre o assunto, o supremo mandatário do clube tricolor expendeu as seguintes considerações:

“Até agora, não foi procurado por Didi ou outra qualquer pessoa para tratar do assunto. O meu ponto de vista, todavia, já é por demais conhecido. Didi é inegociável. Trata-se de um jogador cujo contrato está em pleno vigor e por essa razão não abrirei essa questão.”

A possibilidade de negociar a transferência de Didi, só poderá ocorrer se o clube paulista, depois do término do compromisso do jogador, o que ocorrerá no dia 31 de dezembro do corrente ano. Antes disso, não absolutamente não abrirei a questão como já declarei.”

Diante das declarações do presidente do Fluminense, chega-se à conclusão que a investida que vem de ser feita pelo clube de Bauer, não será coroada de êxito, permanecendo Didi nas fileiras tricolores, quanto mais não seja, até 31 de dezembro.

Incisivas declarações de Antonio Leite, a propósito das pretensões do São Paulo sobre Didi — O atacante tricolor perceberá trinta mil cruzeiros mensais

era bastante vantajosa, pois iria perceber mensalmente a importância de trinta mil cruzeiros e por conseguinte tinha o máximo empenho em aceitá-la. No entanto, não poderia ser dada pelo presidente do Fluminense e com esse objetivo o procuraria imediatamente.

OSWALDO ESTRÉIA DOMINGO

Já contratado, o ex-goleiro alvi-negro terá grande responsabilidade no “apronto” desta manhã — Cedido por 500 mil cruzeiros

Conforme tínhamos previsto teve um desfecho feliz as negociações entabuladas entre o jogador e o Fluminense. O jogador, visando a transferência de Oswaldo para o plantel cruzeirense, E assim, desde ontem o referido goleiro passou a fazer parte do grêmio da colina, em caráter definitivo.

A fórmula preferida, e que aliás veio a prevalecer, foi a compra do “passo” do jogador pelo jogador pela importância de Cr\$ 500.000,00, ficando por conseguinte, despretada a troca do jogador Edmundo, já que o Vasco não concordou com a proposta feita pelo Fluminense, nesse sentido, nem o clube alvi-negro fez menção de amenda.

Por outro lado, Oswaldo ontem mesmo legalizou sua situação no grêmio do Sr. Ciro Aranha, tendo assinado contrato pelo qual o jogador, deverá receber por mês o ordenado de dez mil cruzeiros e ainda os prêmios devidos por jogos ganhos e empatados.

PROVA DE FOGO
Depois de participar do individual levado a efeito ontem pelos vascos, Oswaldo dirigiu-se juntamente com os demais elementos do campeão carioca para a concentração de Uruguaiana, onde ficará também concentrado. Hoje porém, retornará a São Januário a fim de tomar parte no “apronto”, quando então deverá demonstrar que realmente está em condições de figurar no seu novo posto como titular do trio final vascoano.

Não resta pois a menor dúvida, de que se sairá bem dessa autêntica “prova de fogo”, que será o primeiro teste de fogo. Oswaldo terá garantida a sua escalão para domingo, quando o Vasco jogará sua partida decisiva no presente Torneio Rio-São Paulo.

TITULARES 2X3
O apronto foi bastante proveitoso e finalizou com o triunfo dos efetivos pela contagem de 2x3, tendo conquistado por intermédio do goleiro, marcando expressivos triunfos nos certames masculino e feminino. Iniciando o campeonato, com as provas de Florestal Maculino e Equipes, São Paulo venceu Santa Catarina por 9 x 0, estando a equipe vencedora, constituída pelos seguintes “atiradores”: Miguel Ilançal, Claudio Linari, e Valtier de Paula. A equipe carterense foi a seguinte: Rui de Souza, Valmor Borges e Carlos de Souza.

O Distrito Federal, venceu o Rio Grande do Sul por 6 x 3, formando a representação carioca, com: Tonaz Carrilho, com três vitórias, Heitor Soares, Irês e Luiz Lopes, sem vitórias. Os componentes da equipe gaúcha, foram: Fernando Torcelly, Erwin Schenstahl e Renato Todeschini, uma vitória cada.

Assim e que para o arco, muito embora Bryan estivesse disposto a reanudar imediatamente as suas atividades, lançou o clube da colina o goleiro Oswaldo, ontem contratado e que terá a grande “chance” de toda a sua vida: entrar como titular no quadro principal do Vasco.

Haroldo e Elias
Na zaga, a nossa reportagem tem observado um fato interessante. Quando, por qualquer motivo, Flávio Costa pensava em substituir Augusto ou Haroldo, o indicado era Belmi. De uns dias para cá, entretanto, o treinador não invoca de Belmi tem lançado Elias, o qual inclusive chegou a atuar algum tempo contra o Fluminense. Naturalmente concluiu-se que Flávio Costa está preparando o jovem zagueiro para qualquer eventualidade no futuro.

De qualquer maneira, porém, contra o Corinthians deverá atuar a zaga efetiva, qual seja Augusto e Haroldo.

El, Mirim e Jorge
No embate de sábado, o trio médio Mirim, El e Jorge, talvez devido ao prolongado afastamento do segundo da equipe titular, não pôde atuar o que dele esperavam os aficionados cruzmaltinos. Em vista disso, naquele mesmo jogo Flávio fez a troca de El por Mirim, o que sem dúvida alguma apresentou melhores resultados.

Ainda no primeiro coletivo desta semana El, Mirim e Jorge cumpriram um desempenho excelente e nestas condições, não há mais dúvida de que será esta a Intermédia que dará combate ao Corinthians.

Friça, a única alteração
A ofensiva cruzmaltina, como é de conhecimento geral, em que pese a inconstante classe e experiência dos seus integrantes, ainda não apresentou até agora um rendimento em por cento. Por isso mesmo é que tem sido o setor que mais preocupa o treinador vascoano. Ainda na quarta-feira procurou Flávio Costa solucionar o problema, substituindo Genuino por Friça. O resultado, pelo menos naquele exercício, foi excelente, pois o novo comandante conseguiu imprimir maior agressividade ao quinteto, inclusive tornando-se o “goleador” do jogo. Verifica-se, pois, que Friça, graças à sua escalão para domingo, desde e claro que confirme a sua última atuação esta manhã, quando fará um teste decisivo lutando com Genuino pela efetividade no referido posto.

A escalão definitiva
Os cruzmaltinos, como já informamos, encontram-se concentrados em Uruguaiana, de onde aliás virão esta manhã para participar do “apronto” em São Januário. Não será pois necessário aguardar a importância deste treino, que tem como principal escopo definir a escalão da equipe cruzmaltina para o choque decisivo com o Corinthians.

BÉLGICA, 3 X SUÉCIA, 2

Estocolmo, 23 (F. P.) — Em partida internacional de futebol, eliminatória para a Copa do Mundo, a Bélgica derrotou a Suécia por 3x2.

Ja no primeiro tempo a contagem era a mesma.

ROBSON, A FIGURA PRINCIPAL

Treinaram ontem pela manhã os profissionais do Fluminense — Voltou a impressionar o desempenho do trio atacante — Vitória dos efetivos

O Fluminense levou a efeito ontem de manhã, o último treino de conjunto para a partida com o Palmeiras, derradeiro compromisso do tricolor no Rio-São Paulo. A escalação feita pela equipe amarela, inteiramente, a defesa azul com a segurança costumeira, enquanto o ataque teve um desempenho convincente, tanto com relação ao trabalho de infiltração, como também nas arrematadas ao “gol”.

A produção dos profissionais do Fluminense, no apronto de ontem, deu motivo a que crescessem as esperanças da obtenção do triunfo sobre o “Palmeiras”, e que significaria a inclusão do grêmio das Laranjeiras, no “Octogonal” a lutar-se dentro de breves dias.

ROBSON — UM ESPETÁCULO A FAITE
A convocação de Didi para o Sul-Americano, deu origem a que Robson passasse a integrar o quadro principal. As atuações do citado atacante, tem sido as mais eficientes possíveis e, por isso, muito poucas pessoas, admitem a possibilidade do seu afastamento da equipe principal e o pensamento da maioria está

Friaça, o comandante

Na manhã de hoje voltaram ao gramado de São Januário os profissionais da primeira divisão do futebol brasileiro para a batalha de domingo próximo contra o Corinthians, quando poderá ser decidido o atual Torneio Rio-São Paulo.

Assim e que para o arco, muito embora Bryan estivesse disposto a reanudar imediatamente as suas atividades, lançou o clube da colina o goleiro Oswaldo, ontem contratado e que terá a grande “chance” de toda a sua vida: entrar como titular no quadro principal do Vasco.

Haroldo e Elias
Na zaga, a nossa reportagem tem observado um fato interessante. Quando, por qualquer motivo, Flávio Costa pensava em substituir Augusto ou Haroldo, o indicado era Belmi. De uns dias para cá, entretanto, o treinador não invoca de Belmi tem lançado Elias, o qual inclusive chegou a atuar algum tempo contra o Fluminense. Naturalmente concluiu-se que Flávio Costa está preparando o jovem zagueiro para qualquer eventualidade no futuro.

De qualquer maneira, porém, contra o Corinthians deverá atuar a zaga efetiva, qual seja Augusto e Haroldo.

El, Mirim e Jorge
No embate de sábado, o trio médio Mirim, El e Jorge, talvez devido ao prolongado afastamento do segundo da equipe titular, não pôde atuar o que dele esperavam os aficionados cruzmaltinos. Em vista disso, naquele mesmo jogo Flávio fez a troca de El por Mirim, o que sem dúvida alguma apresentou melhores resultados.

Ainda no primeiro coletivo desta semana El, Mirim e Jorge cumpriram um desempenho excelente e nestas condições, não há mais dúvida de que será esta a Intermédia que dará combate ao Corinthians.

BRILHARAM OS CARIOCAS

Pôrto Alegre, 23 — (A.P.) — A representação do Distrito Federal, iniciou brilhantemente o Campeonato Brasileiro de Esgrima, que a C.B.E. está realizando nesta capital, marcando expressivos triunfos nos certames masculino e feminino. Iniciando o campeonato, com as provas de Florestal Maculino e Equipes, São Paulo venceu Santa Catarina por 9 x 0, estando a equipe vencedora, constituída pelos seguintes “atiradores”: Miguel Ilançal, Claudio Linari, e Valtier de Paula. A equipe carterense foi a seguinte: Rui de Souza, Valmor Borges e Carlos de Souza.

O Distrito Federal, venceu o Rio Grande do Sul por 6 x 3, formando a representação carioca, com: Tonaz Carrilho, com três vitórias, Heitor Soares, Irês e Luiz Lopes, sem vitórias. Os componentes da equipe gaúcha, foram: Fernando Torcelly, Erwin Schenstahl e Renato Todeschini, uma vitória cada.

Iniciado em Pôrto Alegre o Campeonato Brasileiro de Esgrima — Os primeiros resultados

O Rio Grande do Sul, venceu Santa Catarina, por 6 x 3. E foi vencido por São Paulo, pelo mesmo placar. Final, Distrito Federal, 6 pontos, São Paulo, 4 pontos, Rio Grande do Sul, 2 pontos.

Presentes, o dr. João Caruso, presidente da Assembleia Legislativa, deputado Valter Barcelos, major Adão Fett, representante do gol. Ernesto Dorneles, governador do Estado, foi iniciado o campeonato feminino por equipes, registrando-se os seguintes resultados:

O Distrito Federal, venceu São Paulo por 9 x 0, formando a equipe metropolitana, com: Iolanda Moraes, 3 x 0, Maria Eugénia Xavier, 3 x 0 e Ieda Coutinho, 3 x 0. A equipe bandeirante, esteve integrada, por: Dora C. Piero, Enia Arantes e Célia Pasqual. Também o Rio Grande do Sul, venceu São Paulo por contagem idêntica, representado, por: Iza Blanken, 3 x 0, Odair de Castro, 3 x 0 e Renata Herzog 3 x 0. A equipe paulista, teve a mesma constituição anterior.

Finalmente, o Distrito Federal venceu o Rio Grande do Sul pelo ajustado placar de 5 x 4, resultando a derrota das gaúchas e o triunfo dos cariocas.

PREPARADA A PORTUGUESA

Com um proveitoso exercício encerrou o “Benjamim” os preparativos para a estréia em Santos, contra o seu homônimo — Em duas partes a delegação

A A. Portuguesa realizou ontem no campo do América proveitoso treino de conjunto, como preparativo para o jogo que travará domingo próximo em Santos contra a Portuguesa local. Como é de conhecimento geral, esse prêmio marcará a “re-entree” do clube luso carioca, no setor futebolístico, e servirá também para conhecer das verdadeiras possibilidades do “benjamim” metropolitano, no próximo campeonato carioca.

NOVO UNIFORME
O exercício de ontem teve também novidade da apresentação da nova camisa do grêmio presidido pelo sr. Maurício de Melo, uniforme esse que será o oficial durante o campeonato carioca. Por esse motivo, considerando as inúmeras fotografias feitas em campo, teve o “apronto” retardado de muito o seu início.

OTIMISTA O PRESIDENTE
Após o treino, o sr. Maurício de Melo, presidente do clube, afirmou que se refere a disputa de domingo próximo, embora reconhecendo que o quadro dirigido por Zoulo Rabelo ainda está em formação, e ainda não ter atingido a personalidade desejada, já que somente com as grandes lutas é que os jogadores vão se integrando no quadro, acredita que a A. Portuguesa faça boa figura na paulista.

Todavia, conforme já vimos assestamos, somente a custa de muito treinamento poderá a Portuguesa atingir a perfeição desejada, e esse primeiro embate é encarado como uma autêntica “prova de fogo”, em que embora o objetivo de confraternização com sua co-irmã paulista, também esteja presente.

A DELEGACÃO
A delegação da Portuguesa será das mais numerosas, bastando dizer que hoje, embarcará no “Serra Pinho” perto de 50 diretores e associados, seguindo amanhã para Santos a delegação de futebol. Como presidente de honra, irá dirigido a embaixada o dr. João Lyra Filho, sendo que o presidente sr. Maurício

de Melo seguirá como dirigente efetivo.

O TREINO
O treino dirigido pelo técnico Zoulo Rabelo, atingiu ao objetivo desejado já que demonstrou que o clube carioca fez muitos progressos tomando-se por base os primeiros realizados no campo da Polícia Especial. Contando com uma defesa razoável, o ponto alto é a linha ofensiva, o setor intermediário formado por Aristóbulo, Jole e Luiziano, o ataque ganhou mais agressividade com a aquisição do centro-avante. Co-

laução, que no treino de ontem marcou ainda menos de 3 tentos. Na defesa, o zagueiro central Miguel Pinheiro foi poupado, entrando em seu lugar o reserva Iolando, que juntamente com Miguel Siciliano, preparador físico — major Adilson Costa — os seguintes jogadores: — Antôulnio, Miguel I, Miguel II, Aristóbulo, Jole, Luiziano, Natalino, Nea, Colangelo, Budica e Da Rocha. Os titulares, segundo ainda como reservas: — Inácio, Haroldo, Cavilhan, Mário Faria e Rubinho.

TITULARES
Assim contando com uma equipe bem estruturada, não tiveram os efetivos dificuldades em abater as reservas por 6x1. Os tentos foram marcados por Colangelo II, Budica

João Batista Carlos Pinheiro é natural de Campos, Estado do Rio, nascido a 13 de Janeiro de 1932. Joga no Fluminense F. C. do Rio, como zagueiro-central. Campeão Carioca, Vice-campeão Brasileiro e campeão Sul-americano de amadores.

Na divisão profissional é campeão Carioca, Vice-campeão Brasileiro e campeão Pan-americano. Atua com desenvoltura na área defensiva constituindo uma sólida barreira.

ME CHAMAM DE “GAROTÃO”, MAS FAÇO A BARBA TODO DIA COM TECH E LÂMINAS GILLETTE AZUL, A DUPLA PERFEITA PARA UMA BARBA BEM FEITA!

Si V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparelho de barbear comum. Possui “barra distensora” e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparelho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado.

A venda nas boas casas de ramo, em estoques para todos os gostos e preços.

Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

Ouçã a tirada, de 1 a 1000 patrocinada por GILLETTE

EMISSORA CONTINENTAL RIO DE JANEIRO

TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TUBOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEREMOS OS
ULTIMOS MODELOS



Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 5

Terrenos em Paulo de Frontin (RODEIO) PARQUE SANTA CLARA

Faça o seu fim de semana durante o ano inteiro ou resida, mesmo trabalhando no D. F., neste maravilhoso local. EXCELENTE CLIMA, JUSTAMENTE AFAMADO EM TODO BRASIL; altitude média de 500 mts.

Situação excepcional junto à Estação. Paisagens deslumbrantes, com lindos lagos naturais. CONDUÇÃO FARTÁ E BARATA. Distante 75 minutos, de automóvel, da Pça. Mauá pela via Presidente Dutra.

Ruas abertas e lotes demarcados, com áreas de 1.000 m², a partir de C.R. 280,00 mensais sem juros. Obras de urbanização em plena execução. Loteamento aprovado e registrado de conformidade com os Decretos-Leis n. 59 e 3.079. Faça uma visita ao local SEM COMPROMISSO OU DESPESAS, informando-se em nossos escritórios à PÇA. PIO X, n. 98 - 9.º andar - salas 901 e 902. Tel. 52-4063. (33512) 91

Indústria ou Depósito

Vende-se edifício de 4 pavimentos, construído para fim industrial — por m² por andar. Lote para 1.000 m² por m² plantas. Informações pelo fone 45-1783 e 29-7591 sr. Irineu. (05712) 91

RESIDENCIA CONFORTÁVEL VENDE-SE OU ALUGA-SE

Família que se retira para o exterior, cede sua linda casa com seu móvel: 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, c/ despensa, quarto de empregados, banheiro social, jardim, garagem, construído em pedra, no centro de terreno, ótimo ocasião de adquirir uma boa residência, com panorama deslumbrante, para Guaratuba. Lugar alto, com clima privilegiado, a 5 minutos do Centro. Tratar com o proprietário pelo telefone 22-7327 ou pelo tel. 45-2416. (37007) 91

CHACARAS BRISA-MAR SÍTIO

Vendemos em Baguari, ramal de Mangaratiba, 1.ª estação depois de Santa Cruz, chacaras e sítios, a 3 minutos da estação ferroviária. Ruas abertas, saneamento, com ônibus, próximo à praia de Vila Ger, junto ao ramal de estrada de ferro Volta Redonda a Itaboraí. Sítios de 5.000 m² por apenas Cr\$ 500,00 de prestação e chacaras de 500 m² por apenas Cr\$ 200,00 sendo pagas igualmente durante 180 meses, todas posse imediata, com a entrada de uma prestação. N. B. — Quem comprar um sítio ou chacara e apresentar este anúncio terá a despesa de contrato paga. Melhores detalhes à Rua Cabuçu n. 129 — Tel. 29-5351, com o sr. Luiz (Temos condução). (23545) 91

SRS. PROPRIETARIAS

Mestre de obras, empreiteiro técnico, legalizado, com longa prática em construções, executa obras com pessoal especializado. Faz plantas e cálculos de construção. Sr. Alípio — Tel. 37-1781. (37054) 91

IPANEMA -- VENDE-SE TERRENO URGENTE

10 x 47, Rua Visconde Pirajá, próximo Bar Vinte. Cr\$ 2.000.000,00. Tel. 46-2638. (07910) 91

COMPRA-SE TERRENO

A RUA CONSTANTE RAMOS OU IMEDIÇÕES TELEFONAR: 43-9297. (03503) 91

FABRICA DE DOCES

Vende-se junto ou separado maquinário, como seja vários tachos de cobre, lunhos-morim, biscoiteiras, máquinas de moer, caldeiras, motores diversos, bombas, máquinas de fechar latis, desnatadores, vau-lins, cofre forte, balanças e uma caldeira horizontal com tubos de fumo. E com 35 m² de superfície de aquecimento, na fábrica Itacolmy — em Mendes — Estado do Rio. Tratar com sr. Arlindo. No Rio — Informações com sr. Amaral, tel. 23-1655. (06909) 91

INCORPORADORES

- CAPITALISTAS

Firma construtora antiga e idônea, comprovada para completar quadro de incorporadores de um prédio a ser construído no centro da cidade, procura pessoas para empregar em prazo de 2 anos de Cr\$ 500.000,00 até Cr\$ 1.000.000,00 para adquirir um pavimento com 10 apartamentos de quarto, sala, B. W. C., kitchen e armário embutido, pelo custo real da obra. Informações. Tel. 32-5214 — 22-9392 e 47-3154. (07879) 91

SRS. CORRETORES

Vende-se a Fazenda de Corão Grande, Ramal de Mangaratiba, a 76 quilômetros de D. Pedro II, com a área de 2.700.000 m². Com linda praia, ótima água, estação da estrada de ferro e estrada de rodagem dentro da mesma. Para mais informações com o proprietário, pelo tel. 22-4049, des 12 horas em diante, nos dias úteis. Preço base 3,00 por m². (08792) 91

FLAMENGO

Praia de Russel, n.º 724

Vendemos o apartamento 1003 - 10.º andar, com vista para GUANABARA e jardim da Glória com dois quartos, e sala, cozinha, banheiro, completo. Preço: Cr\$ 350.000,00, com mui pequeno financiamento. Vazio. Chave, para ver com o porteiro. Tratar, sem intermediário, com BANCO EXCELSIOR, telefone 23-1071 com o sr. Hugo. (07893) 91

COMPRO APARTAMENTO ATÉ

Cr\$ 3.000.000,00

Preço com urgência, de um apartamento com 2 ou 3 salas, grande biblioteca, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, demais dependências e garagem para 2 carros, no Flamengo ou Botafogo. Pagamento à vista. Ofertas para o sr. 7818 na portaria deste jornal. (08718) 91

APARTAMENTO N. S. COPACABANA

POBRO 5/6 — Vende-se dois, juntos, 10.º andar, frente. Os dois totalizam 2 living, 2 halls, 6 quartos, 2 banheiros com box, 2 cozinhas, armários embutidos, 3 quartos e 2 banheiros empregados, 2 áreas de serviço, garagem para dois carros. Tratar diretamente com o proprietário, através de 27-8552 e 27-8103. Base Cr\$ 1.800,00. Elevador privativo para adquirir os dois e manter transformados num só, mediante indenização alteração. (08718) 91

PAULO DE FRONTIN (RODEIO)

Vende-se ótima propriedade, a 800 metros da Estação com área de 5 hectares, boa casa de moradia, piscina e auxílios, cachoeira e duas casas para empregados. A 1/2 hora de Rio pela Estrada Presidente Dutra. Preço Cr\$ 1.200.000,00 podendo-se facilitar parte. Tratar com o sr. Nicolau de 12 a 13 e de 15 a 18 horas, pelo telefone 27-8000. (30149) 91

TERRENO

Vende-se um conjunto de 7 lotes no lado da Rio-Petropolis e próximo da Capital, com nascente própria e direito a energia elétrica. Tratar pelo fone: 45-1034 e 23-6500.

MAGÉ — ESTADO DO RIO

Vendo na Rua Delim, Moravia n.º 20, próximo do centro, terreno com 3 x 300, sendo que nos fundos ter-se-á com 18 metros, com água e luz. Negócio de ocasião. Tratar: Rua Deodoro 79, 4.º e 5.º and. Tel. 23-3010. (23491) 91

VILA BANNEIRA

Praia Grande

Terreno a partir de 50 mil cruzeiros, 10% de entrada e restituição em 90 meses. O.P.N. — Av. Presidente Vargas, 418, Bnh 309. Tel. 43-2100

Copacabana

CASA

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se em rua transeia, Páteo IV, casa de dois pavimentos, com duas salas, hall, quatro quartos, banheiro, copa, cozinha, garagem e demais dependências. Preço: Cr\$ 1.800.000,00, aceitando-se oferta. Informações com a Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. (O.T.I.N.L.) — Diretor: ANTONIO JOSE CEPEDA, Rua do Carmo, 71, 2.º andar, salas 801 e 802. (58509) 91

Empregos Diversos

CARPINTEIROS

Precisa-se para colocação de esquadrias. Tratar: C. GARCIA — Av. Rio Branco, 237, Sala 001, hoje, de 9 a 10 horas. (0748) 55

CASEIROS

Precisa-se, para cozinha, trivial fino e que vá para fora (Petropolis), é necessário e que ajude na copa. Tratar: Rua Toneleros, 154, Copacabana, das 10 horas da manhã em diante. (0471) 55

Crados

Precisa-se de empregado para todo serviço em casa de tratamento. Tratar: Avenida Copacabana 139, apto 1.008. Paga-se bem. (08614) 55

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Precisa-se, jovens, para escrituração de fichas de Contabilidade, a máquina e a máquina. Av. 28 de Setembro, 429. (1707) 55

Precisa-se empregada para cozinhar e arrumar parte da casa. Com prática e referência de casa de tratamento se souber cozinhar paga-se mais. Ordernar de 700,00. Não precisa não apresentar nem tiver referência. Tratar: Av. Vieira Azeite 445. Ipanema. (0868) 55

CHAUFFEUR

Procura-se um de responsabilidade, experientado, idade aproximadamente 30 anos. — Paga-se bem. Pede-se referências. Apresentar Fonte da Saudade 289 (Lagoa), Gávea. (7858) 55

COZINHEIRA

Procura-se uma para casa de fino tratamento, que tenha bastante prática para preparar saladas, massas quitutes etc. Paga-se bem. Exige-se boas referências. Favor apresentar Fonte da Saudade 289 (Lagoa) Gávea. (7859) 55

Esteno-Datilógrafa

Grande Companhia procura uma esteno-datilógrafa com prática de serviços gerais de escritório para trabalhar no seu Departamento de Propaganda. Cartas para o n.º 24863 na portaria deste jornal, indicando experiência, referências, pretensões, bem anexando fotografia. Guarda-se sigilo. (24863) 55

Auxiliar de Escritório

Admite-se moça para o contabilidade, servindo somente quem tiver boa caligrafia. Rua Visconde de Niterói n. 132 — Cia. Cerâmica Brasileira. (08462) 55

CASAL PARA SÍTIO

Precisa-se de um casal sadio, SEM FILHOS, para cuidar de um sítio em Jacarepaguá; ele para plantar verduras e cuidar de pequena criação de galinhas; ela para cuidar da casa e possar roupa a ferro. Dê-se, caso, luz e água, certo conforto, e ordenado compensador. Pede-se que se apresente quem estiver 100 por cento dentro das condições estabelecidas. Telefonar para 52-8377, das 7 às 10 horas da manhã, diariamente, exceto aos sábados. (06776) 55

DEMONSTRADORA

Importante firma fabricante de perfumarias precisa de moça demonstradora, de boa aparência, loucamente e com bastante prática de balcão para trabalhar como demonstradora de seus produtos de beleza e cosméticos, nas grandes casas da praça. Tratar à Rua Visconde de Albuquerque n. 34 — Sr. Vicente. (08539) 55

VENDEDORES

Procura importante firma, que estejam interessados em ganhar mais de Cr\$ 5.000,00 mensalmente. Exigem-se boa presença e referências. Tratar das 9 às 17 e das 15 às 17 horas, na Avenida Rio Branco n. 114, 1.º andar. (08609) 55

OFERECE-SE A PARTIR DAS 17,30 HORAS

Para qualquer classe de serviço, senhor de 30 anos, solteiro, com grande prática de contabilidade e título de universidade europeia, conhecendo português, inglês, francês e espanhol, boa apresentação, habilidade para tratar com público grande comércio comercial, atualmente desempenhando cargo de chefe. — Importante Indústria. Rescrever a este jornal n. 8807. (08802) 55

LEBLON

2 RESIDÊNCIAS

Vende-se prédio de dois pavimentos, dividido em dois apartamentos, cada um com sala, sala-de-estar, dois quartos, banheiro e dependências para empregados. — Um dos apartamentos tem garagem e o outro terreno sobre a cobertura. Preço: 1.470.000 cruzeiros, aceitando-se oferta. Informações com a Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. — O.T.I.N.L. — Rua do Carmo n.º 71, 2.º andar, salas 801 e 802. (58509) 91

FRIBURGO

Vendemos no PARQUE DOS PINHEIROS, à margem da estrada Friburgo-Terapólis, esplêndida lotes para construção imediata. — Preço a partir de Cr\$ 15.000,00 em prestações de Cr\$ 135,00 sem juros! Obras de acabamento e urbanização à milia quilômetros em plena execução. — Vá ao local em autocar sem compromisso ou despesa.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Rua Vitor, de Imbuia, 134, 4.º andar, Tel. 45-3476 e 45-3477. (7809) 91

INDUSTRIA

Compra-se um terreno, área mínima 1.500 m², em zona industrial. Telefone 29-3378, com o sr. CORREIA NETTO. (8609) 91

Empregos Diversos

CARPINTEIROS

Precisa-se para colocação de esquadrias. Tratar: C. GARCIA — Av. Rio Branco, 237, Sala 001, hoje, de 9 a 10 horas. (0748) 55

CASEIROS

Precisa-se, para cozinha, trivial fino e que vá para fora (Petropolis), é necessário e que ajude na copa. Tratar: Rua Toneleros, 154, Copacabana, das 10 horas da manhã em diante. (0471) 55

Crados

Precisa-se de empregado para todo serviço em casa de tratamento. Tratar: Avenida Copacabana 139, apto 1.008. Paga-se bem. (08614) 55

ARRUMADEIRA

Precisa-se para casa de família de tratamento. Exige-se referências. Av. João Luiz Alves, 154 — TRIO. (8910) 53

FAMÍLIA ESTRANGEIRA

Precisa-se arrumadeira de boa aparência e muita experiência. Rua Pinheiro Ferreira 178, apto. 301. (07857) 53

BABA

Precisa-se de uma baba para criação de 6 meses. Exige-se referências. Tratar: Rua Siqueira Campos, 23, apto. 204. (06909) 55

GASCO DE PELE

Vende-se Luauco Cade (Bauer) antigo, elegante, sem uso, moça americana vende um por Cr\$ 20.000,00 nas lojas de roupas 60 mil. Tel. para apartamento: 47-1290 — Rua Cupertino Durão 25, apto. 301, Leblon. (1902) 55

Hipotecas

HIPOTECA — Empréstimo a juros de 12%, prazo de 3 a 10 anos, ordens bem localizadas zona urbana, pagamento direto com os bancos. Tel. 29-2541. (09238) 91

A. JUBROS: Empresa sobre hipoteca de prédios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes de vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de documentos. Tratar: Rua Visconde de Niterói, 132, 1.º andar, sala 801. (08462) 55

COMPRÁ-SE

Vende-se um, em ótimo local, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 133, que serve para alugar bem localizada zona urbana, pagamento direto com os bancos. Tel. 29-2541. (09238) 91

OFICINA DE COSTURA

Vende-se uma, em ótimo local, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 133, que serve para alugar bem localizada zona urbana, pagamento direto com os bancos. Tel. 29-2541. (09238) 91

FABRICA DE CORTAÇAS, ESPANDORES, VASSOURAS

Vende-se na Estrada de Realejo, em Padre Miguel, Negócio de verdadeira ocasião grande facilidade no pagamento. Para maiores detalhes com Vitorio, à Rua da Quitanda 97. Tel. 29-3153 e 23-5282. (08780) 55

ARMARIZ

Vende-se próximo à Pen. Buzelara, medido de frente 18,75 m e 46,40 de fundos, possuindo (desse) da E.P.O.B. Valor Cr\$ 2.000.000,00 incluindo tudo. Tratar com Dr. Luiz Fortunato pelo fone: 23-2938. (1828) 90

RESTAURANTE

Vende-se um no centro comercial em pleno funcionamento. Bom contrato. Ótimo negócio. — Facilidade de pagamento. Não tem intermediários. Informações na Praça da República, 107, 7.º andar, sala 101, com o sr. GABRIANO. (38117) 90

FABRICA DE CAIXAS DE MADEIRA, FORRO E DESSERVADO

Vende-se no Paraná, distante 1 1/2 hora de Curitiba, fábrica com boa maquinaria, bem montada, ótima área de 50.000 m² com 2 capões cobertos, medindo 1.110 m², casas para operários, dentro própria, para o n.º 22844, na portaria deste jornal. (22844) 50

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

TABOAS DE PINHO

PARA CAIXOTARIA E ENGRADAMENTOS INDUSTRIAIS

DIVERSAS GROSSURAS, LARGURAS E COMPRIMENTOS

DISTRIBUIDORES DE GRANDES SERRARIAS DO PARANÁ

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

SOCIEDADE CARIOCA DE MADEIRAS LTD.

ESCRITÓRIO E DEPOSITOS: RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO N.º 22

LARGO DE BENFICA

RIO DE JANEIRO

(20672) 3800

MAQUINAS EM GERAL

O CIMENTO É A GARANTIA DA SUA OBRA

Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor elemento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

Rua da Alfândega, 98 — S/702 — Tel. 23-5154

Endereço telegráfico: Jonari

(34150)

Médicos e Sanatórios

DR. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal. Especialista em Doenças da Infância, Ginecologia e Obstetrícia. Consultório: Rua Visconde de Albuquerque, 134, 4.º andar, sala 19. Diariamente, a partir das 14 horas. — Fone: 45-1583. (342314) 80

NERVOSOS

Desânimo — Ansiedade — Inquietação — Dúvidas e medos — Insustentabilidade — Tristeza — Irritabilidade — Manias — Problemas afetivos e sexuais. (32261) 80

CLÍNICA PSIQUIATRICA DO DR. EDUARDO S. ANJOS

Psicoterapia — Fisioterapia — Ultra-son, infra-vermelho, Ultra-violeta. Diariamente, das 14 às 18 horas. México, 21 — 2.º. Tel.: 82-9550

DR. XAVIER DO PRADO

Doenças bronco-pulmonares. Tuberculose. Longa prática de tratamento: pelo método Barach — Rx — Tomografia. Hora marcada. R. México n. 98 — 12.º — Telefones 22-6851 — 58-1613 e 38-1360. (24880) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças SEXUAIS E UROLÓGICAS. Rua do Bonfim 88 — De 1 a 6 horas de consultas. (06909) 55

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Doenças SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Bonfim 88 — De 1 a 6 horas de consultas. (06909) 55

Modas e Bordados

PELES

deu agasalho tica curru — Lã — Usar e Reformar-se. Oficina de bordado. Rua Marques de Olinda 88 — Botafogo. Tel.: 48-7972. (07857) 53

ESPECIALISTA ENXOVIAS BABY E NOIVAS

Bordados — Tricots — Lingerie — Criações originais. Acetate esconduz. Tel. 23-1644. (06903) 81

GASCO DE PELE

Vende-se Luauco Cade (Bauer) antigo, elegante, sem uso, moça americana vende um por Cr\$ 20.000,00 nas lojas de roupas 60 mil. Tel. para apartamento: 47-1290 — Rua Cupertino Durão 25, apto. 301, Leblon. (1902) 55

Hipotecas

HIPOTECA — Empréstimo a juros de 12%, prazo de 3 a 10 anos, ordens bem localizadas zona urbana, pagamento direto com os bancos. Tel. 29-2541. (09238) 91

A. JUBROS: Empresa sobre hipoteca de prédios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes de vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de documentos. Tratar: Rua Visconde de Niterói, 132, 1.º andar, sala 801. (08462) 55

COMPRÁ-SE

Vende-se um, em ótimo local, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 133, que serve para alugar bem localizada zona urbana, pagamento direto com os bancos. Tel. 29-2541. (09238) 91

OFICINA DE COSTURA

Vende-se uma, em ótimo local, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 133, que serve para alugar bem localizada zona urbana, pagamento direto com os bancos. Tel. 29-2541. (09238) 91

FABRICA DE CORTAÇAS, ESPANDORES, VASSOURAS

Vende-se na Estrada de Realejo, em Padre Miguel, Negócio de verdadeira ocasião grande facilidade no pagamento. Para maiores detalhes com Vitorio, à Rua da Quitanda 97. Tel. 29-3153 e 23-5282. (08780) 55

ARMARIZ

Vende-se próximo à Pen. Buzelara, medido de frente 18,75 m e 46,40 de fundos, possuindo (desse) da E.P.O.B. Valor Cr\$ 2.000.000,00 incluindo tudo. Tratar com Dr. Luiz Fortunato pelo fone: 23-2938. (1828) 90

RESTAURANTE

Sempre que se pretende combater a erosão consequente das derrubadas de matas sem a preocupação do reflorestamento, vem à baila a espécie de árvores a ser plantada nas áreas devastadas.

As nossas florestas, pela sua heterogeneidade, consequente do clima e do solo fecundíssimo, conforme a zona, não permitem a cultura de determinadas espécies e madeiras próprias para fins industriais. São tantas as espécies que o cultivo e o replante ficam extremamente difíceis. O que temos visto são matas de eucaliptos que, pelo seu rápido crescimento, permitem uma colheita todos os dois anos se forem plantadas em quicquidões e preservadas das fêmeas e dos múltiplos insetos.

O triste espetáculo que se observa ao penetrar um pouco em profundidade para o lado oeste é desolador. Depois da derrubada, deixam a glória entregue à sua própria sorte, invadida por matas de áreas vizinhas, prontas para receber os primeiros golpes que oferecem dos troncos deixados pelo machado.

Deveria ser estudada pelas responsáveis das reservas florestais, o prévio viveiro de futura mata, antes da derrubada, de acordo com o fim desejado para exploração industrial, não esquecendo a necessidade de se preservar a pujante caespice que deu o nome ao Brasil.

Queres saber as qualidades que faltam a um homem? Observa as que ele se gaba de possuir. (Condessa de Ségur).

Não se farta a cobiça com a riqueza; mais arde o fogo quando tem mais lenha. (Camões).

Tens suportado muitas injustiças? Consola-te, pois o verdadeiro infeliz é o que as pratica. (Pitágoras).

«Dizer que podes amar uma pessoa toda a sua vida é como dizer que uma vela pode queimar enquanto viver.» — (Tolstói).

«Em sua primeira paixão, a mulher ama seu amado; em todas as outras, ela ama somente o amor.» (Byron).

Demócrito (460-360 A.C.) disse: «Nada existe, na realidade, a não ser átomos e espaço.»

Neemias Grew (1641-1712) quando fazia uma estação de águas em Epsom descobriu o sulfato de magnésio (sal de Epsom).

«Não posso perder meu tempo ganhando dinheiro.» — (Agassiz).



A imagem peregrina — O nosso leitor que modestamente se oculta sob as iniciais L. P. M. A., de Nova Friburgo, Estado do Rio, escreve-nos sobre a forte impressão que o abalou ao assistir à chegada da Virgem Milagrosa àquela cidade serrana, nos seguintes termos:

«A primeira vez que vi a

co, afim de facilitar-se o movimento. Mas o que mais me impressionou foi o olhar: parecia vivo, atal, arrebatado, conquista.

Associações religiosas formadas em ala, precediam o carro-andor do seu cortejo triunfal em direção à Igreja Matriz, onde ficou.

Nos três dias que a ima-



A entrega da chave da cidade de Friburgo a N.ª S.ª do Rosário de Fátima

imagem peregrina foi no limiar da diocese de Niterói, na cidade serrana de N.ª Friburgo. Lá estava no meio do povo aguardando a chegada da Virgem Milagrosa, que devia surgir pela estrada de Teresópolis-Friburgo. O ambiente era de grande ansiedade. A praça estava à escuridão: alguns com seus rosários nas mãos, rezavam e cantavam à espera de que surgisse no horizonte a imagem tão aguardada. Outros, intrinsecamente curiosos, quando já prevíamos um atrazo maior para a chegada, começaram a replicar os atos da Igreja de S. Antônio e a espoucar os fogos de artifício. Foi então que, levantando-me nas pontas dos pés, pude lobrigar ao longe um vulto iluminado que se aproximava por entre um festivo agitar de lençóis e de flâmulas, por entre vivas e aclamações. O povo a meu lado deixava escapar dos lábios exclamações como estas: «Como é bela! Viva N.ª Senhora de Fátima! N.ª Senhora de Fátima, salve o Brasil!» De fato, quando se aproximou o carro-andor, pude apreciar a beleza de estátua que emergia num mar de luz. Tinha pouco mais de um metro de altura. As vestes eram brancas; o manto, também cor de neve, era adornado por um friso dourado; as mãos postas em atitude de oração; do pescoço pendia um cordãozinho com uma esfera dourada, que, segundo dizem, representa o mundo. Desta vez não trazia a coroa nem o ter-

gem permaneceu em Nova Friburgo, as cerimônias em sua honra se sucederam ininterruptamente. Durante o dia a Virgem Peregrina, levada em procissão, visitava santuários locais e os estabelecimentos industriais da cidade. À noite ficava em exposição na Igreja Matriz. Pode verificar a religiosidade do nosso bom povo, que veio de todos os arredores à custa de muitos sacrifícios, para ver a Virgem Milagrosa de Fátima. Um fato entre muitos outros:

Na segunda noite quis apreciar o movimento. Foram pouco mais de 3 horas da madrugada e cobria-nos a bruma fria da serra. A praça, vazia. Foi-me aproximando, e ainda bem longe do templo já ouvia os cantos que entremeciam as orações. Entrei. A nave, repleta. O que mais impressionou foi a fé daquele povo, de joelhos, com os olhos fixos na imagem da Virgem Peregrina. Soube depois que as fideis se revezaram durante todas as noites em que N.ª Senhora passou ali, para fazer guarda de honra. Informaram-me também que muitos, impossibilitados de vir durante o dia, pelas ocupações, preferiam roubar horas ao sono a deixar de vir fazer companhia à Peregrina Mundial. O povo fala de conversões, mudanças de vida e favores obtidos.

O mesmo tem acontecido em todas as cidades por onde passa a Santa Virgem. Falam de milagres espantosos. Há dois casos bem documen-

tados: um, de uma senhora aleijada de nascimento com uma perna mirrada. Já aos 48 anos de idade, casada e com filhos, depois de ter consultado os melhores especialistas do Brasil, não conseguiu curar-se. Foi então, ao visitar a Imagem Milagrosa, que não andava perfeitamente bem. Estava curada. Outro caso é o de um caso de nascimento, não por defeito no útero materno, mas por falta de desenvolvimento físico com a retina. Vê perfeitamente bem agora, e o único defeito é que os nervos continuam dilatados. E como se uma lâmpada se acendesse sem lâmpada e sem nenhuma fonte de electricidade.

Na República de Platão nenhum homem poderá exercer qualquer cargo sem prévia educação especializada sem ocupar elevados postos enquanto primeiramente não o exercer bem o cargo inferior.

Sincer disse conscientemente: «U'á mão cheia de poder é preferível a saco cheio de dinheiro.»

SINGRA

PUBLI-CAÇÃO DA

EDITORIA SINGRA UNIADA

Editor

CARLOS MENDES

SECRETARIO — LUIZ DE MEDEIROS

DIRETOR — EUGENIO L. DE MANTO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OPONAS E PUBLICIDADE

Rua Riochova n.º 192

Tel.: 22-3090 e 22-3540

Endereço Telegráfico:

B. — Rio

GRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigidos à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes, fideis a correspondência, para o envio e para a administração, deve ser enviada à Rua Riochova, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação no Brasil, que dedica todas as páginas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mostrando o mais alto grau de difusão no País.

A PEREGRINA IMAGEM DA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

A chegada da miraculosa ao Rio de Janeiro

No próximo número de SINGRA publicaremos um documentário fotográfico impressionante do desembarque, na nossa capital, da miraculosa imagem peregrina de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Entre as fotos destacam-se a da cabeça da bela imagem e a procissão das luzes no Estádio do Maracanã.

NOSSA CAPA

A esplendida cantora de fado — Ester de Abreu, um dos números de sucesso do rádio brasileiro

CONTRA-CAPA

Jimmy Stewart conversando com Julia Adams no intervalo da filmagem nos estúdios da Universal-International

MOVIMENTO desolado na rua. Homens com ombros pesados sob os braços. Bondes cheios. Casas iluminadas. Igrejas abertas, cheias de luzes, presépios armados. E as lojas funcionando até mais tarde. Era o Natal.

Nam portão daquela rua, sentados, em silêncio, duas crianças esperavam. No fundo do corredor, dentro da casa, Nina escrevia...

... Meu querido, sinto saudades de você. Muita saudade. Hoje, como em todos os anos, devíamos estar juntos. Entretanto... estamos sós. Ali mesmo, naquele canto, ao lado da janela, está a árvore de Natal, a nossa grande árvore de Natal. E eu não pude deixar de enfeitá-la como das outras vezes. Certamente não existe agora a mesma beleza, a mesma graça, embora sejam os mesmos enfeites. As mesmas luzes. Até os presentes eu comprei, e eles ali, estão, presos aos galhos, como sempre. Mas falta alguma coisa, falta aquela alegria que só a presença de alguém muito querido pode causar. Falta você mesmo. E eu me sinto triste, em meio a toda esta alegria do Natal. E você? Estará sentindo a nossa falta? Recio que não... Há um mês que não temos notícias, que não sabemos de nada. Nem eu, nem as crianças. E vamos vivendo, esperando com ansiedade que você volte a cada instante. As crianças já não esperam o carteiro. Vão encontrá-lo na esquina, e o rodeiam com perguntas que tem sempre a mesma resposta: «Hoje não veio cartas». E é triste vê-las voltar desapontadas, esperanças desfeitas, rostinhos tristonhos, as lágrimas querendo saltar-lhe dos olhos... E você não volta, querido. Você não escreve, ao menos. E todos nós sabemos que você está bem, que não está doente... E isso já é um consolo, sabe, uma grande satisfação. Eu, por mim, estou conformada. Sei que você não escreve porque anda sempre muito ocupado, e não pode perder tempo com futilidades, mas, como explicar isso às crianças? Já pensei em imitar sua letra, mas Jorginho não se deixa enganar, conhece bem a caligrafia do pai. E eu tenho medo. Se ao menos você escrevesse, querido... Hoje é Natal, e, pela primeira vez estamos separados. As crianças não acreditam que você não venha. E quando saímos, hoje, pela manhã, obrigaram-me a comprar um presente para você. E sabe qual foi o presente escolhido? Aquela cadeira de balanço... «Assim o papai pode ficar sentado ao nosso lado a noite toda...» A noite toda era hoje. E enquanto não chega a hora da ceia, enquanto escrevo, eles lá estão, na porta, à espera... Inútil espera, coitadinhos...

Um ano sem ver Nina. Um ano sem beijar os filhos. Não sabia onde encontrá-la tanta coragem para suportar aquela separação. Mas era o único meio de se reabilitar. De poder legar aos filhos um nome digno. Só se arrendia de não haver contado tudo à Nina. De não lhe haver dito que era um foragido, que estava em débito com a sociedade. E ela compreendia, tinha a certeza. Mas não quis magoá-la. Por isso inventou a longa viagem à Europa. Negócios urgentes, rendosos. Futuro garantido para ela e as crianças. Nina concordara. Acreditara em tudo. E agora, agora sentia vontade de contar-lhe, dizer-lhe toda a verdade. Justamente quando faltava tão pouco para terminar a pena. Fora

condenado a um ano de reclusão. Um ano só, mas um longo e tristonho ano. Aprendera-se espontaneamente, para evitar que o procurassem em casa. E tivera, sempre comportamento exemplar. Mas ali ninguém notava essas coisas. Ninguém pensara que ele gostaria de passar o Natal com a família. E ele pedira tão pouco... Três semanas, apenas. Mas o Diretor da Penitenciária era um homem frio, sem coração, e ele... simplesmente um dos condenados. Não importava que sua falsidade não houvesse sido fraudulenta. Que ele se houvesse reabilitado em outra cidade. Importava, apenas, que, na opinião do Juiz, ele fraudara. Gastara demais, esbanjara. Talvez tivesse até dinheiro escondido. E no entanto seu único crime fora ser honesto e bom. Mas disso só ele sabia. Não adiantava nada mostrar aos outros onde gastara o dinheiro. Não adiantava dizer-lhes que a irmã estivera num hospital, durante vários meses, e que ele pagara um di-

ben o golpe. Um ano de reclusão. Um ano longo de Nina, sem ver as crianças...

Acerrou-se das grades. O silêncio era esvaziante, e o calor sufocava. E ele não ia passar o Natal com Nina. Não ia ver as crianças. Sentou-se. Escreveu:

«Nina, querida, estou tão triste... Amanhã é a noite de Natal, e eu não estarei aí. Não verei a bela árvore que fica ao lado da janela. Não verei as crianças, surpresas, felizes, correndo para os nossos braços com os presentes que o Papai Noel deixou em seus sapatinhos. Não terei o teu beijo, não terás o meu. Não cantaremos, Nina... E o pior, meu anjo é que tu não saberes porque me afastei. Imaginas que estou longe, muito longe, e me esqueci de ti, dos nossos filhos... Não, Nina, não penses isso de mim. Não estou tão longe, e voltarei logo. Para sempre. Tu me acharás um pouco mais magro, mais envelhecido, mas voltarei também mais humilde, mais compreensivo, mais disposto a perdoar as crian-

tratados. Mas o coitado estava louco, mesmo. Estava aqui dentro porque matara a mãe. Vê tu, Nina matar a mãe... E já ia completar cinco anos. Não falava com ninguém, não recebia visitas, não tinha amigos. Não sei porque sentia tanta pena dele... Existiam os tipos mais variados, Nina. E eu não sei como tenho suportado. Faz um mês que o meu advogado me prometeu a liberdade. E eu pedi para passar o Natal em casa. Por isso não escrevi mais. Queria fazer uma surpresa. Chegar aí com muitos presentes, e contar coisas dos lugares por onde andei. E isso não seria difícil, porque temos aqui uma boa biblioteca. E é dos livros que leio que conto as muitas coisas que lieste em minhas cartas. Nina, só menti porque não te queria magoar... Mas amanhã é Natal, e eu não estarei aí. Agora, Nina, já sabes porque...»

Nina olhou as crianças. Lá estavam elas, sentadas no por-



O NATAL DE NINA

Conto de GIAMPOLI PEREIRA (Especial para SINGRA) Ilustração de CARLOS MAGANO

nhirão por aquela estrada. Nem a própria irmã acreditava... Prá que contar que vivia ajudando os amigos, sustentando-lhe as famílias? Que adiantava mostrar aos advogados e ao Juiz as contas que os fregueses não pagavam? Eram tantas, importância grande, todas mas eram, na maioria, de famílias que viviam miseravelmente... E ele não ia receber, mesmo. Prá que mostrar, então? Mudou-se. Foi para outra cidade e reconstruiu a vida. Deixou o processo com o advogado. O único amigo que não o abandonou, porque os outros... Bem, os outros não eram amigos.

O processo se arrastou por longos anos. Atrazando, demorando o mais que podia, o advogado ia dando tempo ao tempo. E ele ia aproveitando para refazer a vida. E escondendo tudo de Nina. Não queria magoá-la. E quando pensou que estava salvo rece-

cas nas suas faltas inocentes, que antes me irritavam. O que me dói, Nina, o que sinto mais é estar longe de ti amanhã. Nina, amanhã é Natal. Até aqui na prisão se festeja essa noite. O Diretor permitiu que se adquirisse uma árvore e mandou enfeitá-la. E toda iluminada, como a nossa. E também tem presentes para os presos. Estão todos alegres, parece. Mas deve ser uma alegria falsa, como a minha. Todos fingindo, enganando-se uns aos outros. E o único recurso para não estragar a festa. Mas eu tenho medo, Nina, tenho medo de chorar e estragar tudo. Imagina que eu faço parte do coro, e nós vamos cantar aquela canção que tu ensinaste às crianças... E eu vou sentir saudades, em sei...

Nina, hoje um colega nosso ficou louco. Disseram que ele estava fingindo, porque a comida, aqui, era péssima. Na enfermaria nós somos melhor

tao. Esperavam, ainda, o pai. Na rua os carros passavam. Quando um parava, perto, eles corriam, afoitos. E voltavam, tristonhos, desiludidos. Mas sentavam novamente. Era uma longa e paciente espera.

Nina não se conteve. E chorou. Um choro desesperado, convulso, entrecortado de soluços. Encostou-se à janela, atrás da árvore, para que filhos não vissem. Olhou-os. Lá estavam eles, outra vez, sentados no portão. Não cansavam. Não desesperavam. E dava pena aquela certeza, aquela confiança. Ninguém os convencera de que o pai não viria para a ceia. «Meu pai sempre está aqui, no Natal. Ele vem, você vai vê-lo. E que fariam quando compreendessem que haviam esperado em vão? Nina quis chamá-los. Levantou-se, enxugou os olhos e encaminhou-se para a

Continua na pág. 15



restriado...



Instantina



Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio



Corta os resfriados e alivia as dores



Se é BAYER é bom

A VITÓRIA dos FRACOS



MONSTRO PREHISTÓRICO

Tamanho não é documento... talvez resmungue uma pulga impertinente, dessas que, nos cinemas, desviam nossa atenção dos "mocinhos"...



DIABO A QUATRO!

Satanaz, o primeiro fraco vitorioso... Rebelando-se contra Deus que o criou como anjo para depois transformá-lo em demônio, vai obtendo, desde Adão e Eva, grande êxito no nosso planeta. Se o Desembargador Florencio de Abreu pudesse fazer tal estatística, ficaria assombrado com a proporção dos que vão para o inferno paralelamente aos que vão para o céu...

COMEÇOU na pré-história...

Os gigantes e monstruosos megaterios e dinossauros, senhores da terra pela força e pelo tamanho, sentiram, de repente, que o centro do poder supremo lhes fugia. Animais menores, mais fracos, porém mais ágeis e ardilosos, venciam-nos a cada passo, até que deles restassem apenas os ossos imensos, disputados pelos museus de hoje...

O mesmo acontecia ao homem primitivo, justificando a afirmação: "se a força física prevalecesse entre os homens, os atletas não seriam artistas de circo, mas presidente da República..."

O "tarran", ludibriado pela astúcia e pela união dos mais fracos, já não impunha sua vontade a seus semelhantes...

Aos poucos, com o aparecimento das religiões, agrava-se, ainda mais, a posição dos fortes, culminando com o preceito cristão de oferecer o rosto a outra bofetada, depois de receber a primeira, mesmo no sentido figurado, subversão absoluta das normas de revide até então adotadas, principalmente pelo mais forte, e em que este sempre levava a melhor, na hipótese pouco provável de não ter tido a iniciativa...

Milênios depois, a imposição da "Carta Magna" foi outra vitória dos mais fracos e, a decantada e amorfada democracia de hoje (para nós...) nada mais é do que o supremo êxito dos fracos sobre os fortes, embora não pareça.

Os fracos, porém, ao limitarem o poder dos fortes, não se sentiram sa-

tisfeitos. Tentaram, então, o comunismo, para se igualarem a eles. Mas...

Isso não basta. E, pela tirania do maior número, conseguem, dentro da própria democracia, tendo, como escada, a demagogia, a sua vitória mais decisiva, ou, seja, a inversão da ordem natural das coisas, pela imposição de sua vontade às elites, aparentemente dominantes... Chega-se a esse estado de coisas pela baixa política de cortejar as massas populares desprestigiando-se, sempre, os valores, sob todos os aspectos. E estes, sentindo-se impotentes ante a tragédia do sufrágio universal nos países em que o voto não constitui uma opinião, mas uma competição esportiva nos moldes do inamistoso futebol sul-americano, esquivam-se à luta e abandonam ou são forçados a abandonar a liderança. E a quantidade contra a qualidade, arrasando tudo!

Como resolver o problema sem cair nas noites sombrias das ditaduras odiosas? Deve haver, sem dúvida, um caminho, ao alcance dos que querem sinceramente a felicidade do povo, de grandes e pequenos, tendo, no meio, espremida, a classe média desarvorada.

Se a antiga seleção espartana, dos fortes e destruição dos fracos fere os sentimentos humanitários da nossa era, mais absurda, ainda é, na feliz expressão de Alexis Carrel, "a idéia perigosa de abater os fortes, enaltecer os fracos e, desta maneira, fazer pulular os medíocres."

Os fortes, os sábios, os honestos, os cultos, constituem, por toda a parte, minoria insignificante. Ademais, nos dias que correm, a própria luta pela



LAURENT LAVOISIER

O notável cientista que os "sans culottes" da Revolução Francesa mandaram para a guilhotina, gritando: "A República não precisa de cientistas!", verdadeira vitória da brutalidade e da ignorância sobre o gênio e a civilização.

A evolução da humanidade, longe de ser uma afirmação da supremacia do mais forte, se vem caracterizando pela sua derrota...

Reportagem de ARY KERNER

(Especial para SINGRA)

vida e os tremendos problemas da existência não destroem o mais fraco porque, segundo a interessante observação de Will Durant em sua "Filosofia da Vida", "a medicina e a caridade aboliram a seleção natural".

Em face disso, dia a dia cresce assustadoramente o número de fracos e decrece o dos fortes, mostrando-nos, para um futuro próximo, o te nebroso predomínio absoluto dos ignorantes, abrindo uma nova Idade Média, com sua Inquisição (agora, nas mãos dos pais de santos e macumbelros...) seus fanatismos, sua mediocridade apavorante que estancou o progresso da humanidade por mil anos!

"Aurea mediocritas!" dirá um filósofo bajulador da plebe, querendo, talvez, parodiar a afirmação confor-



Prof. SAMPAIO DORIA

Sampaio Doria, eminente professor brasileiro, ex-Ministro da Justiça, mostra, com rara precisão, na sua notável obra "Os direitos do Homem", o perigo da vitória dos fracos e a consequente tirania da plebe: "... a massa assegura, pelo seu próprio peso, o predomínio dos inferiores".



CARRELL

Alexis Carrel, autor do famoso livro: "O homem, esse desconhecido", afirmou: "Há um único meio de impedir o desastroso predomínio dos fracos: é desenvolver os fortes".

PLATÃO

Platão, provando o êxito do moralmente fraco, disse pela boca de Trasímaco, no seu livro "A República": "Sempre que o justo entra em sociedade com o injusto, ao dissolver-se o contrato sempre o injusto tem mais que o justo"... "Quem é bom não se mistura" diríamos em linguagem popular, se isso fosse totalmente possível na vida prática...



BAUDELAIRE

Charles Baudelaire achava que só o governo aristocrático é racional e seguro, talvez considerando, como Stuart Mill em seu livro "A liberdade" o grave risco que corre a civilização com "... a tirania do maior número, contra a qual a sociedade se deve pôr em guarda".



tadora de Cristo: "bemaventurados os pobres de espírito... deles é o reino dos céus".

Muito bem. Que as elites (elites, no sentido de cultura, moralidade e civilização) aceite-os como donos dos céus mas os expulse do domínio da terra, para que surjam, enfim, dias melhores para todos, inclusive para eles próprios, que têm, hoje, apenas, a dívida de ouvir as promessas vãs dos demagogos e... aplaudi-las.

E a vitória dos fracos será também dos fortes...

ERASMO

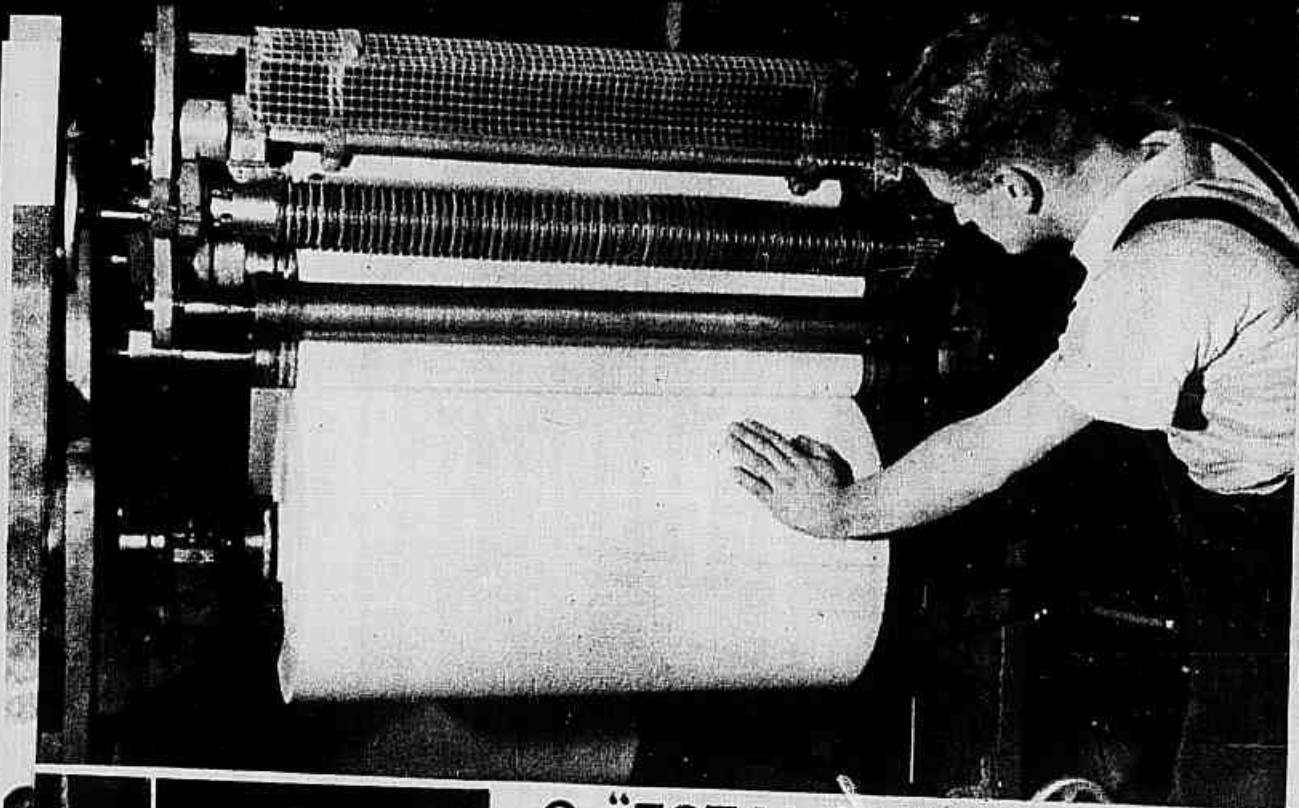
Erasmus de Rotterdam, com sua ironia, jamais duvidou da vitória dos fracos de espírito, dizendo: "... a força de acumular tolices, lhes ha de crescer o número de leitores, isto é, terão por si a multidão incontável dos tolos e dos ignorantes." (Elogio da Loucura).



CONFUCIO, SEGUNDO UM MOSAICO CHINÊS

Esta reportagem não permite uma análise mais ampla da questão. Assim não fora e teríamos de nos alongar no exame da relatividade do conceito de força. Tomemos, para exemplo, a maravilhosa China da antiguidade e teremos que com H. Thomas ao comentar a invasão deste país pelos tartaros: "Era muito natural que, de acordo com as cruéis disposições do destino, um governo pacífico de filósofos fosse subjugado por um agressivo exército de bárbaros"...





Ao lado: O papel empregado na fabricação de canudinhos, é papel de imprensa de alta qualidade, recebido da fábrica em grandes bobinas. Acima: Em máquina especial, as bobinas de papel são cortadas em fitas de meia polegada de diâmetro.

O "ESTALO" NA CABEÇA DE MR. STANLEY

VIU UM MENINO ENROLAR O BILHETE DA PASSAGEM E INVENTOU A INDÚSTRIA DOS CANUDINHOS DE PAPEL PARA REFRESCOS — PRODUZ UM BILHÃO E EXPORTA 200 MILHÕES POR ANO

A quase vinte anos, o sr. Stanley Thomas, viajando em um trem, notou que os passageiros, tal como ele, enrolavam os bilhetes da passagem distraidamente — o mesmo que fazem comumente os cariocas, os paulistas, com os bilhetes das passagens de ônibus. Mas, os bilhetes de passagem de trem, na Inglaterra, são mais compridos e, enrolados em diagonal, dão um canudinho longo. Um menino fizera o seu canudinho e pôs-se a soprar por ele. O sr. Stanley Thomas teve um "estalo": se, em vez de soprar, chupar...

Estava inventado o canudinho de papel para tomar refresco, leite, etc. Hoje, o sr. Thomas é dono de uma

A seguir, os rolos das fitas de meia polegada são metidos em máquinas como esta que produz 380 canudos por minuto

fábrica desses canudinhos em Nottingham — que fabrica um bilhão de canudinhos de papel por ano e que os vende por todas as ilhas britânicas e exporta para muitas partes do mundo. Duzentos milhões são os canudinhos exportados para os países da comunidade britânica. A fábrica utiliza por ano, na confecção dos canudinhos um milhão e meio de metros de uma fita de papel de meia polegada de largura.

Foi o próprio sr. Thomas quem inventou a primeira máquina para a fabricação desses canudinhos e teve que aperfeiçoá-la, a seguir, para maior produção, dada a aceitação do produto. Hoje, são muitas as máquinas de sua fábrica.

Neste depósito especial, todos os canudinhos são esterilizados em solução de cera parafinada antes da embalagem

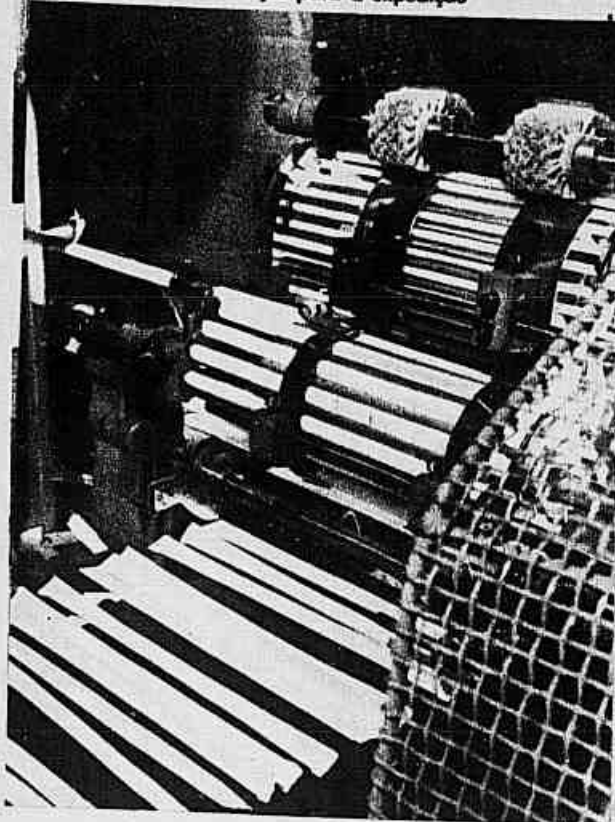
E em caixas de papelão para a remessa aos consumidores e revendedores



Nesta máquina são os canudinhos acondicionados em maços para a expedição



Abaixo: Para exportação levam a etiqueta: "Conserve seco e longe do calor"





O embaixador Fornari, com o dr. André Migliorelli e senhora



Dr. André Migliorelli e senhora com alguns dos seus convidados

O SENHOR E A SENHORA MIGLIORELLI RECEBEM O NOVO EMBAIXADOR DA ITALIA



O Marquês Cattaneo-Adorno, com a senhora Notari e a Embaixatriz M. Fornari e um grupo de mocidade, começando pela esquerda: Gian Carlo Carrara Migliorelli, Maria Pia Migliorelli, Maria Cristina Fornari, Anna Bianca Migliorelli e Ranieri Fornari. Sentado no chão, Stefano Carrara Migliorelli

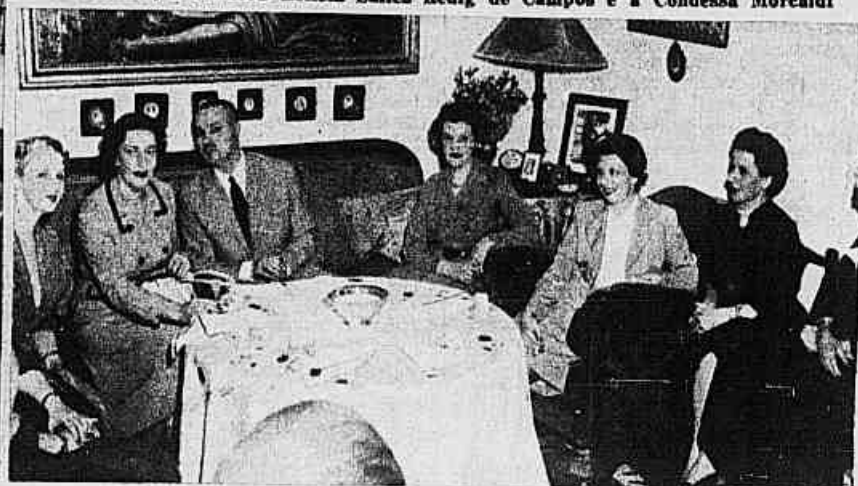
Abaixo: A partir da esquerda: Dr. Antonio de Mesquita e Bomfim, senhora Edméa de Luigi; em pé: senhorita Maria Pia Migliorelli, comandante E. Normand, senhora Margarida Notari, dr. Olavo Fonseca Guimarães, Marquesa Cattaneo-Adorno, Marquês Gellicano, senhorita Anna Bianca Migliorelli e dr. Piero de Luigi, primeiro secretário da Embaixada Italiana



Um grupo de convidados: Dr. Olavo Redig de Campos, senhora Luízinha Franklin Sampaio Fonseca Guimarães, senhora Lourdes Ruy Barbosa, dr. Antonio de Mesquita e Bomfim



A senhora Amoroso Lima, a Marquesa Pellicano, a senhora Leticia Redig de Campos, a Condessa Morcaldi e o Professor Alceu de Amoroso Lima. A começar da esquerda, neste grupo, se vêem a senhora Migliorelli, a Embaixatriz Fornari, o consul Setti (da Itália), a senhora Amoroso Lima, a Marquesa Pellicano, a senhora Leticia Salles Redig de Campos e a Condessa Morcaldi





DIOR, o famoso costureiro parisiense apresenta, para nosso encanto, este lindo modelo para tarde em seda cinza perola, com saia "gode" duplo em pregas



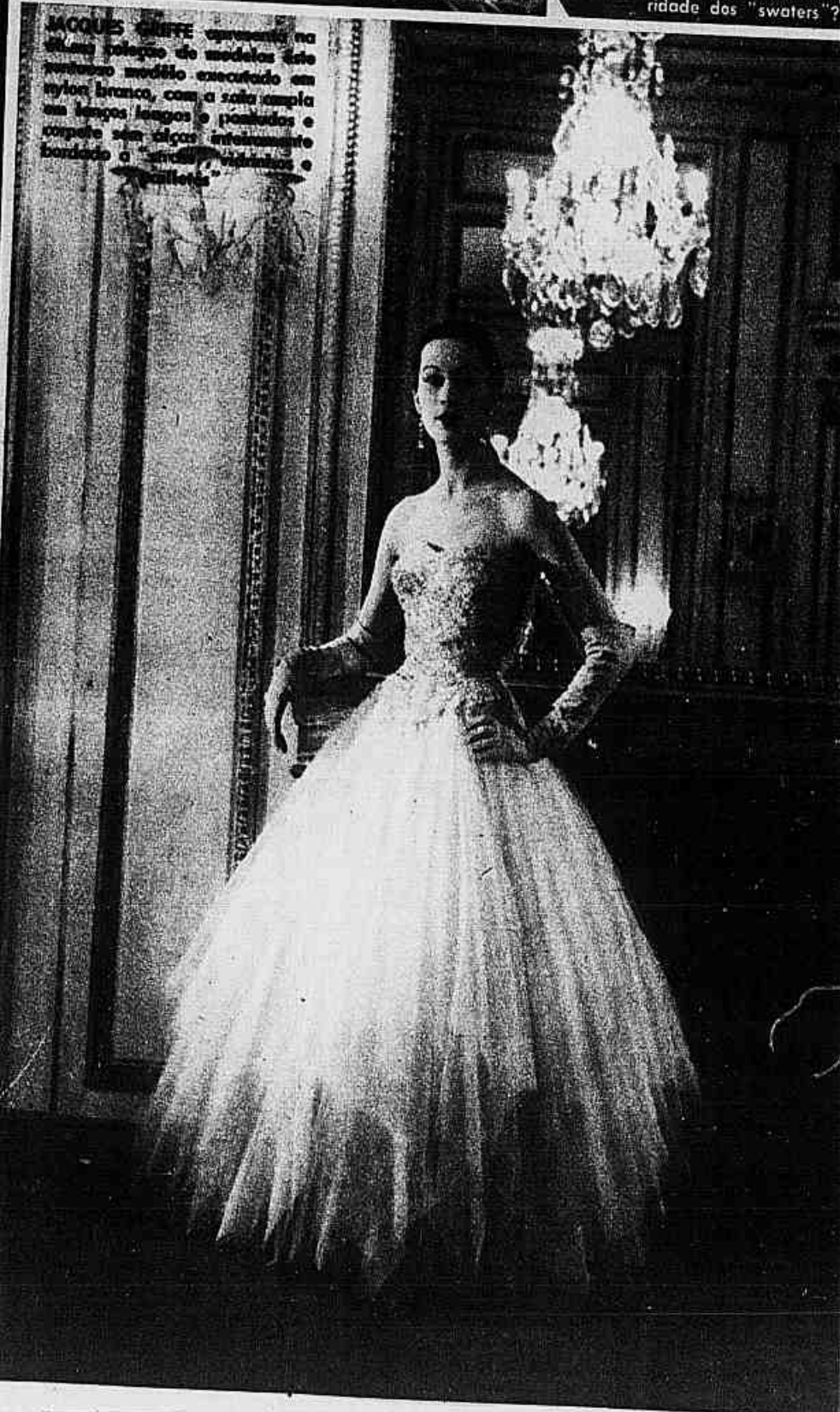
JACQUES FATH apresenta as elegantes do todo o mundo este encanto de vestido para tarde, confeccionado num novo tipo de fazenda "celin celate," criação de Robert Pierre



JEAN BARTHET nos mostra um em feio cinza claro, irregular, fita "gros-grain" e pen

Os "swaters" tornam a mulher jovem. Será esta a razão da popularidade dos "swaters"?

JACQUES GATTE apresenta na sua coleção de modelos este vestido modelo executado em nylon branco, com a saia ampla em longos pliegues e pontuados e corpete sem alças, inteiramente bordado a "maneira" viçosa e "quilleta"



Moda e Elegancia

UMA PALAVRINHA AMIGA SOBRE A MODA

LEA SILVA

COMO seria bom se tivéssemos em nossas casas, a exemplo da bela história da "Branca de Neve e os Sete Anões", um espelho possuído do dom de falar e que ele nos alertasse com regular frequência, a quantas anja a nossa elegância e o nosso bom gosto. Claro que é desejar muito, mas teríamos, como um impecável e honesto termômetro, a indicação exata de nossos acertos e nossos erros quanto a maneira de vestir e vestir bem. Assim é que, quando tivéssemos que ir a um elegante e cerimonioso "cock-tail", soubéssemos sempre, não por intuição, mas por habilidade, o traje, a "toilette" exata indicada para a ocasião. Saberiamos sem risco, a que horas devemos usar as sedas escuras e pesadas, os vestidos leves e claros, as frentes-únicas e estampadas, os alegres e esvoaçantes vestidos próprios para as estações quentes e amenas. Todas nós, felizmente e... (modéstia à parte), com especialidade

as brasileiras, sempre estamos mais à par desses detalhes do que a maior parte das mulheres de todo mundo. Sabemos por exemplo que as sedas escuras e pesadas são mais indicadas para as soirées elegantes, para os jantares cerimoniais, para uma estréia em teatro ou cinema ou ainda um casamento, onde o chapéu atuará como complemento indispensável. Sabemos também que os vestidos leves e claros são próprios para todas as outras ocasiões, como "cock-tails" mais íntimos, cinemas à tarde ou mesmo à noite e no bairro; compras na cidade ou um passeio nas horas mais simples. Não desconhecemos igualmente que as frente-únicas são "o pau-para-toda-a-obra", que podem ser usadas em qualquer ocasião, desde um passeio matinal, ou pela praia ou pelo campo, até mesmo as compras à tarde. Os conjuntos de sala e blusa, principalmente agora que as saas adquiriram as características simpáticas dos balões, por sua amplitude, todas sabemos, são "toilettes" altamente úteis, desde que a elegância e o bom gosto possam retirar o máximo proveito da simplicidade que neles reside. Há pouco tempo tivemos oportunidade de ouvir um jovem advogado referir-se à mulher e à moda de maneira "sul-generis". Disse ele que adora a mulher brasileira. Que andou por todos os países da Europa e que por onde andou jamais viu tanta plasticidade, tanta habilidade na maneira de ser elegante, como a brasileira. Acrescentou ele que a mulher nossa, dificilmente se engana ou dificilmente foge à maneira correta de trajar-se e que ninguém mais além dela, consegue tirar partido desta coisa inerente que se chama "Elegância". Muito bem definido, não acham? Nós agradecemos em nome de todas as outras brasileiras,

Exatidão e alta costura a preços módicos e acessíveis

Êtyle MODAS

AV. COPACABANA 959 - C. EDIFÍCIO REAL, Junto ao CINE ROXY



JEAN BARTHET nos mostra um chapéu em feltro cinza claro, irregular, com fita "gros-grain" e pena

Os "swaters" tornam a mulher mais jovem. Será esta a razão da popularidade dos "swaters"?



Elizabeth Arden apresenta

Colônia Sólida Blue Grass



Nova!

Deliciosa!... refrescante... duradoura... Blue Grass, a inconfundível fragrância de Elizabeth Arden é apresentada agora em forma de bastão, que cabe num cantinho de sua bolsa. Não é gordurosa, é absorvida rapidamente e realmente refresca nos dias de calor.

Colônia Sólida Blue Grass - presente original... complemento indispensável de sua toalete... companheira de todas as horas!

Cr\$ 50,00

Elizabeth Arden

Rio - Av. Pres. Wilson, 165 - Tel.: 22-2040
São Paulo - 62. Sôbreloja - Casa Anglo-Brasileira - Tel.: 34-4144

PARIS

NOVA YORK

LONDRES

JACQUES CHIFFRE apresenta na última coleção de modelos este poderoso modelo executado em nylon branco, com a sola ampla em longos laços e pontudas e cuspido sem alças, inteiramente bordado a "grain" virante e bordado a "grain" virante.





Crosley, o dinâmico industrial norte-americano, estuda todas as modalidades de oferecer ao mundo, os requisitos que tornam a vida das donas de casa mais cômoda e confortável. Na última exposição de indústria doméstica, Crosley recebeu o primeiro prêmio em cozinhas e copas com a apresentação de uma cozinha portátil inteiramente cromada e super-moderna. Todo o mobiliário indispensável a uma cozinha moderna mereceu a aten-

ção do grande industrial e o resultado foi esse que se vê nesta foto que hoje publicamos. Forno, dispensa-armário, geladeira, compartimentos para toda a ordem de utilidades domésticas são colocadas numa cozinha onde nem mesmo o ar refrigerado, o relógio, as placas automáticas e a máquina de lavar pratos foram esquecidos. Eis uma sugestão para nós todas.

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Consultório de Beleza sob a direção de Léa Silva atende a solicitação de nossas leitoras, respondendo suas cartas, procurando na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. O endereço é este: — Léa — Rua Riachuelo 192 — SINGRA — Rio.

P. — «Somos constantes leitoras do Consultório de Beleza de SINGRA. Desejamos que nos indicasse uma fórmula para alisar os cabelos e que os tornassem de um loiro lindo!» — DÍRCE RIBEIRO, SÃO VICENTE — AGLÁCI ROCHA, AFONSO BEZERRA — MARIA APARECIDA, FRIBURGO. R. — Para alisar os cabelos tenho aconselhado, felizmente com êxito, esta mistura:

Chá de camomila bem

forte 200 grs
Amônia 5 gotas
Modo de usar: Após lavar os cabelos deixar secar; apli-

car com farto pedaço de algodão, a mistura citada, da raiz às pontas. Deixar secar ao sol brando da manhã. Repetir o tratamento uma vez por semana até obter a tonalidade que desejam. Fica um loiro lindo....

P. — «...Apreciamos a leitura da atraente SINGRA e principalmente o CONSULTÓRIO DE BELEZA dirigido por você Léa. Gostaríamos que nos indicasse qual o melhor meio de nos livrarmos das espinhas que tanto enfeiam a pele do nosso rosto.

Esperamos, ansiosas, resposta através da SINGRA». MARIETA DEUD, BOTAFOGO, Rio — GRATA H, GORMOPOLIS DE MINAS — EUNICE DE CASTRO, RIBEIRÃO PRETO — GLAYSER, SANTOS — MARIA, SÃO VICENTE — ZÉZE BORGES, FAZENDA DA ITAIM — VERA LÚCIA, MOSSORÓ — R. GRANDE DO NORTE.

R. — O aparecimento de espinhas na pele do rosto depende de muitos fatores; os mais comuns são: mau funcionamento intestinal, alimentação gordurosa, apimentada, rica em conservas e molhos. Externamente o tratamento aconselhável é este:

1º — evitar coçar, apertar, arrebentar a espinha para que o mal não se propague e não marque a pele.

2º — Pela manhã e à noite passar a seguinte mistura:

Água de rosas 200 grs
Eter 2 "
Tintura de Benjoim .. 10 "

Atenção: Deixar secar a mistura e em seguida passar creme líquido Marsilea que por si só desinfeta e suaviza a pele. Se a pele for de qualidade seca, convém antes de aplicar a receita indicada passar creme em massa Marsilea, rico em vitamina, para evitar maior ressecamento da pele.

P. — «Vimos lhe pedir, bondosa Léa, um regime para engordar». — APARECIDA FONSECA, ACAUCU — MINERINHA, CASSIA — EUNICE PEREIRA, RECIFE — LIANA, CURTIBA.

R. — A magreza, fora de moléstia, pode, perfeitamente, ser debelada com alimentação, sem excesso, composta de feculentos, talharins, ovos crus, manteigas, sopas, massas, arroz e doces. Dá bons resultados ferver durante uma hora uma colher das de sopa de milho, cevada, trigo e aveia em leite suficiente para formar uma paça que deve ser tomada todos os dias. Além disso preparar o seguinte mingau:

Fécua de batata ... 125 grs
Creme de arroz ou cevada 125 "
Açúcar pérola 750 "
Fosfato de cálcio 40 "



O BEIJO DO FILHO ADOTIVO

JANE Russel, a estrela que fora do cinema é a senhora Robert Waterfield, recebe, no estúdio a visita do filhinho que adotou no ano passado — Thomas, ou me-

lhor, Tommy, garoto inglês que conta agora quase três anos de idade. Tommy beija sua nova mãe, mas tem os olhos virados para o fotógrafo. (Foto U.P.)

BRASILEIROS DE NORTE A SUL: CONHEÇAM AS MARAVILHAS DO RIO DE JANEIRO!!!

Pedem pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL o valioso «CONJUNTO TURISTICO CARIOCA» por apenas Cr\$ 75,00! Esse conjunto se compõe do seguinte: 1º — O «Album Cidade Maravilhosa»; 2º — O «Guia Carioca» e 3º — O «Mapa Carioca».

O «Album Cidade Maravilhosa» é obra fascinante, como jamais se fez igual no Brasil. Trás 40 vistas dos mais lindos recantos do Rio! Descrição de todas as fotografias, contando a história dos recantos da cidade! Ensina a fazer os mais lindos passeios. Impresso em papel couchê, formato de bolso. Uma verdadeira fotografia da cidade! O «Album Cidade Maravilhosa» interessa tanto às pessoas que querem visitar o Rio de Janeiro como às que jamais o visitaram, pois o livro «mostra de perto» a cidade! O «Guia Carioca» é o indicador de ruas da cidade. Trás a relação de 7.000 ruas. Itinerários de 200 bondes e ônibus. Formato de bolso, em 150 páginas. O «Mapa Carioca» é o que o próprio nome está dizendo: um mapa completo do Rio de Janeiro! O CONJUNTO é vendido ao preço único de Cr\$ 75,00, com despesas postais incluídas.

Preencha, HOJE MESMO, o cupon abaixo e o envie para o endereço indicado:

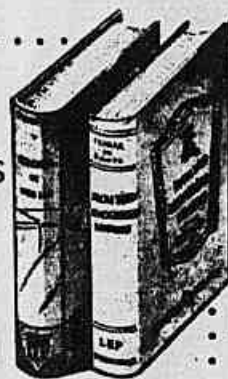
Nome
Rua N.º
Cidade
Estado
(Mande sua carta EXPRESSA ou REGISTRADA, afim de ter a certeza de que seu pedido chegou às nossas mãos).

ATENÇÃO! No Rio, o «Album Cidade Maravilhosa» acha-se à venda nas principais livrarias e papelerias.

GUIA CARIOCA



2 livros
indispensáveis
para seu
LAR e
SEU ESCRITÓRIO



RECEITAS DO MEU LAR

O único livro que apresenta receitas econômicas, regimes dietéticos e classificação racional dos assuntos. Mais de 1.000 receitas experimentadas, Dicionário de cozinha, variadas ilustrações.

Em brochura Cr\$ 50,00

Encadernado Cr\$ 70,00

SECRETÁRIO ENCICLOPÉDICO BRASILEIRO

Reune em um só volume: Direito, Escrituração, Lei de Falências, Matemática, Lei do Inquilinato, Impostos, Leis Trabalhistas, Correspondência, Datilografia, Taquigrafia, Discursos e Regras de português.

Em brochura Cr\$ 60,00

Encadernado Cr\$ 80,00

Pelo Reembolso Postal a Representações Hugo

C/P. 4518 — Rio de Janeiro

No Rio: Visconde de Inhauma, 134 - 9º S/925

TELEFONE: 43-1692





O Conde e a Condessa de Friburgo, os primitivos donos do Palácio do Catete, cuja maquete é vista ao lado, em cima de uma mesa. (Quadro de Bauch, pertencente ao Instituto Histórico Brasileiro)

A POSSE DO CATETE...

TODO partido político que não tem por finalidade adquirir o poder não é um partido político. E, antes, uma irmandade ou uma sociedade recreativa. O dito é de Mirkin Guetzevitch, no seu estudo preliminar, tão conhecido e tão citado, sobre as novas constituições surgidas depois de 1914.

Claro está que o Brasil não poderia fugir à regra. Todo governador de Estado mais importante ou todo chefe político de prestígio sempre cobrou o Palácio do Catete. Nem Rui Barbosa, nem Pinheiro Machado fugiram à regra... Os namorados mais famosos ou mais citados sempre foram, porém, os srs. Lauro Muller e Antonio Carlos. Aquele era namorado de passagem pela rua, porém, o inesquecível mineiro, era recebido pela família da beldade... Diziam os seus amigos e os seus inimigos que ele dava tudo para morar no Catete.

E morou, embora durante um mês apenas ou um pouco menos, quando, em 1935, o sr. Getúlio Vargas teve licença para se afastar do país, em visita às Repúblicas do Prata. Assumiu Antonio Carlos a presidência da República como Vice-Presidente. Claro está que teria direito ao subsídio de Chefe do Estado, mas não lhe foi pago porque não havia verba regularmente votada.

Mais tarde, voltando à presidência da Câmara dos Deputados, Antonio Carlos foi procurado por membros da Comissão de Finanças dessa Casa do Congresso para informar de que estava sendo preparado o projeto de crédito para o pagamento devido. Antonio Carlos opôs-se, terminantemente, que o projeto fosse apresentado. Nada receberia. Estranharam a recusa e salientaram que se tratava de um direito, de um pagamento justo e legal.

— Não, não quero receber nada e não receber... afirmou, mais uma vez, o grande mineiro.

— Mas, porque isto? Não compreendo esta inexplicável recusa, observou o Presidente da Comissão de Finanças e autor do projeto de crédito.

— Todos vocês, rematou Antonio Carlos, com aquele seu sorriso tão simpático e, frequentemente, tão irônico, todos vocês afirmam que eu pago para estar no Catete. Se eu pago, como hei de receber por ter estado lá algumas semanas?...

E o projeto não teve prosseguimento...



Antonio Carlos, o político mineiro que morou no palácio do Catete como presidente da República interino

VINGANÇA DE MACACO

Victor Forbin possuía um macaco, da espécie dos "capuchinhos" do qual conta a seguinte história. Muitas vezes aquele escritor deixava o simio em casa, dentro da sua galola. Ora o cozinheiro não suportava o pequeno animal e castigava-o sem motivo. Um dia, em presença do macaco, Forbin puniu o seu criado com alguns golpes de bengala nas costas.

Da outra vez que saiu de casa e deixou lá o macaco, quando regressou o simio deu gritos desesperados como se tivesse apanhado muito. Victor, impressionado pela cena, castigou de novo o empregado. No dia seguinte ocorreu a mesma comédia. O escritor, desconfiado, interrogou demoradamente o cozinheiro e verificou que se tratava de uma simples maquinação pelo espírito de vingança revelado no macaco...

Sómente a ação revela a natureza de nossa inteligência e o valor de nosso caráter.

Unamuno



"Goose" Tatum, num dos seus habituais passes de mágica, tira a bola de um companheiro de time

"GOOSE" TATUM o campeão triste

QUANDO a partida de basketball realizada entre os famosos «Harlem Globetrotters» e um time local da cidade de Provo, nos Estados Unidos, desenrolava-se com o máximo entusiasmo, «Goose» Tatum, o assombro do «basketball» contemporâneo, escorega, cai, bate com a cabeça no chão e desmaia.

Os demais jogadores e o juiz reuniram-se em volta de «Goose» e tentaram por todos os meios reanimá-lo. Pelo alto-falante solicitou-se a presença de um médico. A assistência achase em «suspense». Não se sabia se o homem estava vivo ou morto. Água gelada, nem saís provocaram nenhuma reação. Foi então que um dos jogadores do time do «Goose» tirou-lhe um dos sapatos e passou-o perto das narinas.

uas do desmaiado. Como que impulsionado por uma mola elétrica «Goose» salta no espaço e coloca-se no meio do campo. Seus companheiros, fingindo-se muito admirados, afastam-se para os cantos, coçando a cabeça, e a «torcida» rompe em gargalhadas. Tudo não passava de um dos rotineiros truques dos jogadores do «Globetrotters», informa Life International.

A vida, os hábitos, as viagens, as vitórias dos jogadores do «Globetrotters» formam os elementos de uma grande reportagem de Life International, em sua edição de 6 de abril último. «Goose» Tatum, o extraordinário jogador que tanta hilaridade provocou na audiência, ganha 40.000 dólares por ano, gosta de jazz, tem medo de viajar de ônibus e é de temperamento muito triste.



PINTORAS DE CAVALOS A CAVALO

Helene Gallet, nascida no Havre, é uma talentosa paisagista, retratista e pintora de cavalos. Os quadros que se vêem na gravura (foto Keystone) figuram no Salão de Ontono e, depois, numa galeria de Paris. Aí temos a artista chegando a cavalo à galeria de sua exposição



Vista geral do salão de demonstrações do «Cometa», tomada da plataforma do con trôle hidráulico. O painel de demonstração do ar condicionado e da pressão interna, o aparelho desmontado em parte, o tanque flexível, tudo se vê nesse grande hall. O sistema de óleo está à direita, não aparecendo na fotografia

CONTABILIDADE

Adquirir o texto completo do livro do Prof. Júlio d'Assunção Barros, cujo resumo está sendo distribuído gratuitamente pela Divisão de Seleção do I.A.P.I. a todos os candidatos inscritos no curso de Tesoureiro-Auxiliar. Contém ainda 200 novos exercícios — Cr\$ 60,00.

800 EXERCÍCIOS DE MATEMÁTICA para candidatos a concursos do DASP e Autarquias, organizados e resolvidos pelo Prof. Gerson Rodrigues de Carvalho Cr\$ 30,00.

MANDE-NOS SEU ENDEREÇO E RECEBERÁ NOSSA LISTA DE EDIÇÕES PARA CONCURSOS

Atende-se por vale ou reembolso postal. Se desejar remessa aérea, queira enviar vale postal, acrescido de 10% para o porte, à

ESCOL
Caixa Postal 2.616
RIO DE JANEIRO

ESTUDANDO O FUNCIONAMENTO DOS AVIÕES A JATO

A ESCOLA MONTADA PELA FÁBRICA DE HAVILLAND — MAIS DE 650 PILOTOS FORAM JÁ ALI INSTRUÍDOS

A fábrica De Havilland que produz os aviões a jato tipo «Comet» («Cometa» — em português), instalou uma verdadeira escola instruir pilotos e mecânicos que se destinam a trabalhar com tais aviões, de maneira a que possam eles conhecer, com minúcia e precisão, todo o mecanismo dos ditos aparelhos.

O interesse real em facultar

e ministrar aos que ali vão demonstrações as mais completas sobre os «Cometa» — levou a De Havilland a construir separado do edifício da Escola, mas adjacente a ele, uma cela para as provas das turbinas de gás a jato.

A série de fotografias que constituem esta reportagem, dão bem uma idéia de como o assunto foi tratado séria-

mente e do que representa essa Escola «Comet».

Resta acrescentar que mais de 650 pilotos e mecânicos designados pela B.O.A.C., C.P.A., U.A.T., R.C.A.T. e pela Air France já foram ali instruídos e as instalações da Escola habilitam-na a receber maior número de alunos.

O sistema de pressão e de ar condicionado do «Cometa» é aqui apresentado em um pitoresco painel iluminado, no qual as bolhas, movendo-se em tubos de vidro de uma rede, representam a densidade do ar através do sistema

CONCURSO

“RAINHAS DA MOCIDADE”

e

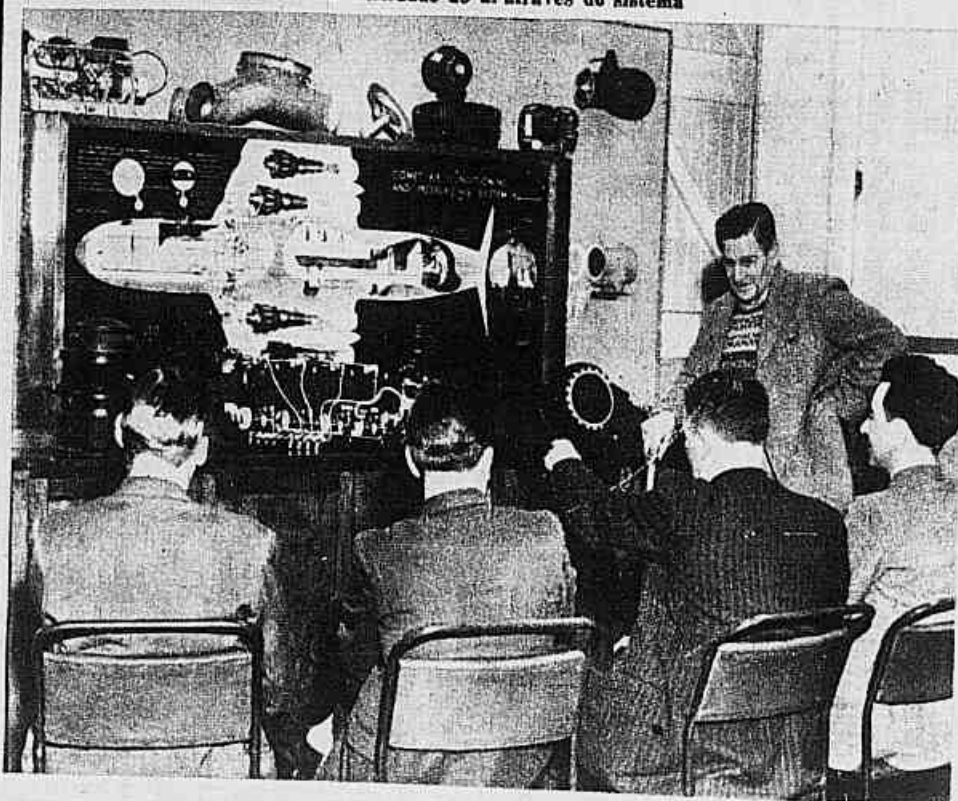
“GALÃS PERFEITOS DO BRASIL”,

organizado pela revista “GRANDE HOTEL”

Por engano, em o n.º 301 da referida revista, se dá como expirada a admissão de votos para o mencionado Concurso no dia 30 de abril, quando na realidade e devido à prorrogação de que foi objeto o mesmo Concurso, o prazo hábil para a admissão de sufrágios expirará unicamente no dia 30 de junho próximo.

A partir do seu próximo n.º 304 a revista “GRANDE HOTEL” voltará a inserir em suas páginas cupões de votação.

29 de abril de 1953.





O PRIMEIRO CARDEAL INDIANO

O arcebispo de Bombaim, Índia, monsenhor Valeriano Gracias, designado cardeal pelo Papa Pio XII, em substituição a monsenhor Carlo Agostini, patriarca de Veneza, que faleceu antes de receber o chapéu cardinalício. Pela primeira vez na história a Índia tem um cardeal.



TARZÃ EM BUENOS AIRES

Em Buenos Aires, os comerciantes da Avenida Santa Fé têm uma sociedade, a Sociedade dos Amigos da Avenida Santa Fé, que cuida de fazer a propaganda conjunta do comércio dessa avenida, ante o progressivo deslocamento da «city» comercial portenha para os quarteirões que vão da Avenida Córdoba à Avenida de Mayo, tendo como centro a Avenida Corrientes. Fazem publicidade pela imprensa e pelo rádio e têm outras iniciativas.

Em janeiro deste ano, promoveu a dita sociedade sensacional desfile, — de Tarzã,

o herói dos filmes da selva que percorreu a Avenida Santa Fé em «jeep», que acabou por ser paralisado pelos fãs e interrompendo o trânsito. (Foto U.P.)

BLUSAS DE NYLON

Vendemos pelo Reembolso as mais lindas blusas de Nylon Plástico com efeito de luz, alta novidade, grande aceitação, com manga Cr\$ 200,00, sem manga Cr\$ 150,00, em nova cor. Ótimo negócio para revendedores, boa comissão. Pedidos e detalhes à C/Postal 5.347 — Rio — Rua 13 de Maio, 25, s/626.



O NAVIO FEZ UMA TRAVESSURA

O transatlântico norueguês «Braemar», de 5 mil toneladas, depois de ser lançado ao mar, tendo por madrinha a senhora Farquharson, esposa do capitão Farquharson, de Invercauld, deixou de mover-se. O tampão do ar comprimido quebrou-se na ação de lançamento, mas, enquanto o barco chocava-se com a água, arregentou-se a corrente da draga que o puxava. O navio correu 400 jardas, cruzando o rio Itchen e projetou-se contra a margem oposta, entrando dez pés na madeira do molhe ali existente.

A foto (Keytone) mostra a senhora Fran-

cis Tarquharson puxando o controle para lançar o «Braemar», tendo à sua direita o embaixador norueguês e à esquerda, sem chapéu, o sr. L. Usterud-Svendsen. O «piper» (nome que se dá em inglês aos tocadores de gaita escocesa e que significa em linguagem comum «cachimbeiro» ou «fumador de cachimbo») é Piper Norman Meldrum, da família do capitão Farquharson. Foi depois de todo esse cerimonial com música e flores que o «Braemar» cruzou o rio para ir encaixar no molhe da outra margem.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

RECIBO DE TELEGRAMA

DESTINA-SE
AS FAMILIAS BRASILEIRAS



SERÁ PREENCHIDA PELO EXPEIDOR

URGENTE



INDICAÇÕES EM
SERVIÇO TAXADAS

ENDEREÇO

DESTINATÁRIO: FAMILIA BRASILEIRA

HORA DA TRANSMISSÃO

CIDADE:

ESTADO:

C.V.
INTELEPERADOR

ATENDEMOS MÁXIMA URGÊNCIA

SEU DESEJO ENVIANDO ROUPINHAS

PARA SEU FILHINHO!

Casa Valentim

PEÇAM CATALOGOS-REEMBOLSO POSTAL

EXPEDIDOR: CASA VALENTIM

TELEFONE: 43-2423

RUA: 7 de Setembro, 122/24/28

BAIRRO: Rio de Janeiro



DECALCOMANIAS

DECORATIVAS

Enfeites para Banheiros, Blusas, Roupas de Crianças, Panos de Cozinha, Guardanapos, etc. (Passar com ferro). Letras para marcar roupa. VENDEMOS A VAREJO — Rio e interior. Atende-se a domicílio. Tel. 23-0076. Marcas para Fábrica de Tecidos e Meias — Ferro, Madeira, etc.

DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.

RUA VISC. DE INHAUMA, 134 - 5º - B/524

Peça amostra grátis.



Fada Santoro, ou mais precisamente, Mafalda

FADA SANTORO

ze anos, fez uma pontinha numa peça ao lado de Alda Garrido. Com essa veterana comediante brasileira Fada Santoro percorreu o Rio Grande do Sul. Ao chegar a São Paulo, porém, Fada Santoro teve a sua carreira interrompida por uma ordem do Juiz de Menores, que não permitia que ela, com quatorze anos, se apresentasse em público. Fada então voltou ao Rio para cumprir depois um contrato, como «girl», no Casino Icarai, em Niterói, por doze meses. Foi depois para Belo Horizonte, onde, fazendo dupla com uma de suas irmãs, cantou durante um ano e quatro meses no Casino da Pamplha. Aos dezesseis anos, a viamos estreiar no Casino da Urca, como «girl» e «lady-crooner» de boleros e sambas-canções. Seguiu-se uma apresentação da artista no Hotel Quitandinha. Aliás, a carreira de Fada Santoro no cinema começou através dos casinos onde atuava, pois Eros Valusia aí a foi buscar para aparecer numa pontinha em «Romance Proibido» e com um convite de Nílza Magrassi foi que Fada Santo apareceu num antigo sucesso musical do nosso cinema. Quem teve a oportunidade de assistir «Berlim na Batucada», por exemplo, não dizia que entre aquelas mocinhas que apareciam cantando, vestidas de havaianas, estava Fada Santoro, uma futura grande estrela do cinema nacional.

Nota triste, a se confirmar, será a retirada de Fada Santoro do cinema, após concluir «El último perro». Diz-nos a «Mariana» de «Agulha no palheiro» que o cinema brasileiro só lhe trouxe decepções e nela vê poucas perspectivas de progresso, a não ser que os seus atuais dirigentes o encarem mais a sério. Confessa ainda Fada Santoro que até hoje não teve oportunidade de aparecer como queria no cinema; os seus papéis têm sido feitos às exigências do roteiro cinematográfico, sem qualquer oportunidade de sobressair a sua maneira de representar.

É uma pequena esportiva, gosta muito de praia, muito embora deteste serviços caseiros. Pretende formar um lar, como todas as mulheres que aspiram a felicidade, e gostaria de ter uma filha. Um romance muito sério já tomou conta de sua vida, durante seis longos anos. Confessamos Fada que gostaria de fazer teatro.

«Não há rei que não tenha um escravo entre seus antepassados e não há escravo que não haja tido um rei entre os seus» (Helen Keller).

No ano de 1791, fundou-se em Paris a primeira universidade. A segunda, em Salamanca, foi instituída em 1230; a terceira, em Roma, no ano de 1245; e a quarta, em Coimbra, no ano de 1310.



Langando modas para agradar Errol Flynn

EROL Flynn é um indivíduo mimado. Desde criança se acostumou a que lhe façam todas as vontades. O herói que interpretou Robin Hood e que temos visto tantas vezes como espadachim, pirata e guerreiro tem seus gostos muito especiais. Um deles é cabeleira longa para as mulheres. Abomina as garotas de cabelos curtos, dizendo que lhes fal-

ta a feminilidade. Por isso, sua esposa — a estrela Patricia Wymore, usa cabelos compridos e trata com carinho a bonita cabeleira que prendem seu herói. E adorna-a, usando fita de elástico com pedras coloridas para segurá-la. Esse jeito de arranjar o cabelo é uma invenção especial para agradar a Errol Flynn. (Foto U.P.)



De A. PINHEIRO S. A.
Rua Barão do Rio Branco, 635/45
PORTALEZA — CEARÁ

Representantes:
MANAUS — Irupuan Teles & Cia.
— Rua Quintino Bocaiuva, 313.
BELEM — J. Vaz & Cia. — Rua dos Patriotas, 426. TERESINA — Barreto & Cia. — Rua Lisandro Nogueira, 946. NATAL — Dumasresq & Cia. — Rua Nílza Floresta, 90. MOSSORÓ — Francisco de Assis Menezes — Rua Cel. Vicente Sabota, 45 - 1.º. RECIFE — Ivanildo C. Arruda — Rua da Praia, 31 - 1.º. MACEIO — José Ludovico Junior — Rua Senador Mendonça, 81 - s/3. SALVADOR — J. Ribeiro — Representações Reunidas — Rua Cons. Dantas, 32 - 3.º. VITÓRIA — Francisco Gomes da Silva — Rua Duque de Caxias, 14, s/4 - 1.º andar. SÃO PAULO — R. A. Cabral — Rua Monsenhor de Andrade, 149.
Filial no Rio de Janeiro
Rua Ilachuelo, 136.

ACEITAMOS REPRESENTANTES
PARA AS CIDADES NÃO MENCIONADAS ACIMA.

Fada Santoro, ou mais precisamente Mafalda Basilio Monteiro dos Santos Mandarim Santoro (uff!!!), nasceu no Distrito Federal, em Boca do Mato, subúrbio do Méier, a 29 de agosto de 1926. É filha de pai italiano e mãe brasileira, mede um metro e sessenta e dois de altura, pesa atualmente cinquenta e quatro quilos. Morena jumbo de belíssimos cabelos e olhos pretos. Em criança foi interna junto com os seis irmãos, gente traquina como que, que obrigava os pais a mudarem constantemente de residência... porque de cinco em cinco minutos choviam reclamações das diabruras de Fada e seus irmãos; Mas um dia, Fada Santoro deixou a larga e maravilhosa estrada da infância, para aos doze anos, se iniciar estudando dança com a professora Eros Valusia. A bem dizer, a carreira artística dessa tão popular «estrela» do Cinema Brasileiro começou quando dançava no palco do Teatro Ginástico, no Rio, numa temporada oficial com a peça «Minas de Prata», aliás junto com as três irmãs e sob as vistas da mamãe.

Fada Santoro, com quator-

A SEMANA NOS SIGNOS DO ZODIACO

Signos	Mes Zodiacal	PROGNÓSTICOS GERAIS DADOS PELO SIGNO ZODIACAL	Dias da semana 6º 5º 4º 3º 2º 1º
♈ Áries (Carneiro)	21 de março 19 de abril	Evite o início de novas amizades. Seja prudente. Graves ameaças à sua felicidade pessoal. Atrazo prejudicial de correspondência.	▲ ★ ▲ ★ ▲ ★
♉ Touro	20 de abril 19 de maio	Mal entendido com parentes idosos. Boas notícias. Espírito de iniciativa favorável. Possibilidades de bons trabalhos.	▲ ▲ ★ ★ ★
♊ Gêmeos	20 de maio 20 de junho	Embora os negócios, aparentemente não se desenvolvam como deseja, o sucesso está ao seu lado. Grave enfermidade no lar.	★ ★ ★ ▲ ★ ★
♋ Cancer	21 de junho 21 de julho	Cuide de sua saúde. Preocupações de caráter sentimental. Oportunidade para uma viagem proveitosa.	★ ▲ ▲ ★ ★ ★
♌ Leão	22 de julho 22 de agosto	Ameaça de questões por heranças. Com alguma diplomacia poderá sair-se bem. Não assinie documentos de favor.	▲ ▲ ★ ★ ▲ ★
♍ Virgem	23 de agosto 22 de setembro	A felicidade bate à sua porta. Saiba resistir a elogios interesseiros. Mudança favorável de posição econômica.	★ ★ ▲ ★ ★ ★
♎ Balança	23 de setembro 22 de outubro	Despesas imprevistas devidas à sua falta de atividade e de espírito de organização. Perda de pessoa amiga.	▲ ★ ▲ ▲ ★ ▲
♏ Escorpião	23 de outubro 21 de novembro	Desgosto por uma inesperada ingratidão. Conserve sua calma. Rotura de relações com pessoas de alta posição social.	▲ ▲ ▲ ★ ▲ ▲
♐ Sagitário	22 de novembro 21 de dezembro	Más notícias de pessoas muito estimadas. Perda de haveres em negócios comerciais. Horas de angústias.	▲ ▲ ▲ ▲ ▲ ▲
♑ Capricórnio	22 de dezembro 22 de janeiro	Inesperada alegria. Uma nova amizade virá mudar o rumo de sua vida afetiva.	★ ★ ★ ★ ★
♒ Aquário	23 de janeiro 19 de fevereiro	Festa no seu lar. Surpresa feliz por uma visita inesperada. Início de novos trabalhos. Cuidados.	★ ★ ▲ ★ ★ ▲
♓ Peixes	20 de fevereiro 20 de março	Afasto de seu cérebro os seus pensamentos; a vingança é um sentimento inferior. Saiba perdoar e esperar.	▲ ▲ ▲ ▲ ▲

Dias favoráveis ★

Dias desfavoráveis ▲

SOFRE do ESTOMAGO?

Se Você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), gastrites, gastralgias, azia, ou outras enfermidades do estômago e intestino, e vem experimentando vários remédios sem resultados satisfatórios, apenas com a famosa fórmula holandesa HAJICHLATO DE BENMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN Você mesmo obterá cura completa. Centenas de cópias já realizadas, comprovadas com radiografias. Desojando certificar-se, peça-nos provas.

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
Caixa Postal 356 — Tel. 26-1344 — Rio de Janeiro
Procure nas drogarias e farmácias locais.
Atende-se pelo reembolso postal.



LAPIS? "FRITZ JOHANSEN" OS MELHORES

Indústrias Brasileiras de Lápiz
FRITZ JOHANSEN S. A.

Rua Tito, 88

São Paulo (Lapa)



CASIMIRAS,
LINHOS
E
LÃS

PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, LÃS
E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPINAMBÁS, 216 — BELO
HORIZONTE — MINAS

Na
TOSSE
ROUQUIDÃO
BRONquite

O remédio é FIGATOSSE,
xarope balsâmico a base de
Óleo de figado de bacalhau.

FIGATOSSE elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o «cançaco» da broquite, permitindo o sono e alívio ao doente.

Maiores esclarecimentos —
Caixa Postal 3.061 — Rio.

Orf-Léne TINGE MELHOR

TANTO TINGE o cabelo branco nas cores claras, como nas escuras; existe em 27 CORES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de todas as cores; a venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMÁCIAS

Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

porta. Mas não teve coragem. Voltou para a sala. E pela janela dos fundos ela viu a sala de jantar da vizinha. Lá estavam todos, sentados, em volta da mesa. Os garotos mostravam ao pai os brinquedos que o Papai Noel trouxera. Um trem elétrico — Nina via com nitidez — uma bola branca, linda, uma bicicleta, uma boneca. Depois viu o pai beijando os filhos, um por um. E quando ele beijou a esposa, Nina não se conteve. Sentiu uma dor no peito e soltou o soluço. Chorou, de novo, como não chorava havia muito tempo. Nem se lembrou que as crianças podiam ver. Não se lembrou de nada. Era infeliz, muito infeliz, e disse ela não podia esquecer...

Quando se sentiu melhor, quando já estava mais calma, arrumou a mesa para a ceia. «O melhor era enganar os filhos. Dizer-lhes que o pai só viria mais tarde, e que não convinha esperá-lo. No dia seguinte estaria em casa e não gostaria de saber que eles ficavam acordados até tão tarde. Criança dormia cedo, mesmo no Natal. E enquanto eles não dormissem o Papai Noel não podia vir.»

La ser muito difícil convencê-los. Nina sabia disso. Olhou para a árvore. Estava linda. Os ramos verdes, os flocos de algodão imitando a neve. As lâmpadas fingindo velas, os presentes pendurados nos galhos, os enfeites de vidro colorido, com desenhos delicados, sugestivos. E no ramo mais alto, contornando um sino, a frase estrelada: «Feliz Natal!»

Ao lado da árvore, vazia, a cadeira de balanço. Em baixo, os chibolões «dele». Presente das crianças. Presente de Nina. Em volta da mesa as quatro cadeiras. Tudo como se ele estivesse ali.

Nina chamou as crianças e não obteve resposta. Foi até o portão. Lá estavam eles, sentados, esperando ainda. Nina chamou de novo. Em vão. Aproximou-se e se sentiu comovida. A menina, abraçada ao irmão, dormia. Ele, para não acordá-la, não respondeu ao chamado de Nina.

Quando Nina levantou a filha, o garoto pediu:

— Deixa ela ficar, mamãe... — Não, meu querido. Vamos ceiar.

— E meu pai? Você não vai esperar?

— Ele... ele já vem. Vamos esperar lá dentro.

A menina acordou e Nina sentou-a à mesa.

— Será que o Papai Noel já veio?

Os garotos se lembraram dos presentes e correram para o quarto. Quando voltaram vinham alegres. Cada qual mais deslumbrado com o que ganhara.

— Olha aqui, mamãe! Que lindo!

— Olha o meu, mamãe! Olha!

Nina sorria, fingindo uma alegria que estava longe de sentir. E de repente Nina ouvia a pergunta que mais temia:

— E prá você, mamãe? Que foi que Papai Noel trouxe?

Nina não pôde responder. E o garoto insistiu:

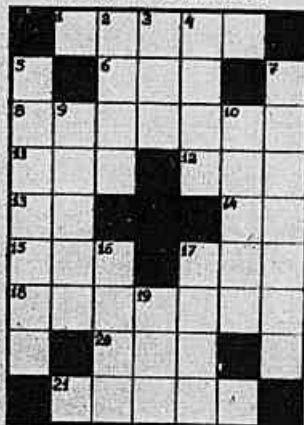
— Onde está o seu presente, mamãe?

Nina continuou em silêncio, mas, da porta da rua, «eles» responderam por ela:

— Está aqui, meu filho...

Ao longe os sinos repicavam, convidando os homens para a missa do Galo. Na rua, os últimos flocos corriam, apressados. Em pouco os sinos de todas as igrejas badalavam numa música suave e melodiosa. E o hino que entoavam expulsava o ódio dos corações humanos. Era o hino do Natal.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS — 1. Grêmio - 6. Despacho - 7. Da cor do ouro - 8. Quatinho nos teatros onde se vestem os artistas - 11. Mau cheiro - 12. Aia - 13. Símbolo do Rádio - 14. Cólera - 17. O mesmo que olá Sufix. designa o agente - 15. - 18. Extraordinário - 20. Graças - 21. Sarjeta.

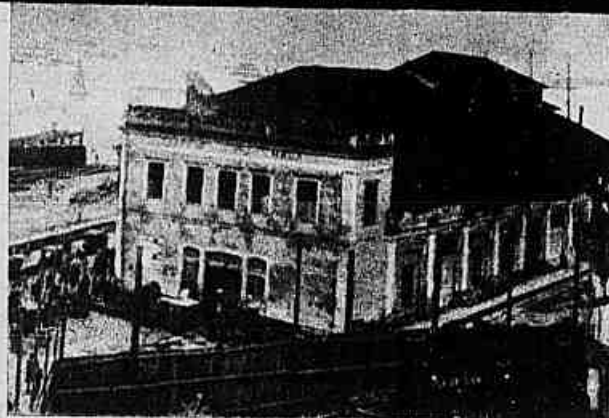
VERTICAIS — 2. Sentença - 3. Cidade de Minas - 4. Subs. amargoso que se encontra nos cortiços de abelhas - 5. Instrumento musical feito de barro e que dá som como os da flauta - 9. Acarino - 10. Sacrifício - 16. Tenebroso - 17. Das aves - 19. Gritos de dor.

Solução do número anterior
HORIZONTAIS — Hino - Primor - Lama - Siá - Oro - Elós - Animes - Assa.

VERTICAIS — Ló - Para - Harmonia - Ia - Em - Oros - fera - Rios - A's.



“Eu falei turco, senhor Bixby, se o senhor falar em peles”



O TRAPICHE MAUÁ, NA PRAINHA, EM 1906

RIO ANTIGO-**Por C. J. Dunlop-Foto Augusto Malta**

O antigo largo da Prainha ficava onde é hoje a praça Mauá. A “Prainha”, propriamente dita, era uma nesga de mar entre o Arsenal de Marinha e os trapiches com pontões de madeira avançando pelo mar a jora, ao longo da Sade. Havia ali um estrado flutuante da Imperial Companhia de Navegação e Estrada de Ferro de Petrópolis, denominado “Trapiche Mauá”, onde atracavam as barcas que faziam o percurso até o porto de Mauá, situado no fundo da baía, no Município de Estrela.

A travessia durava pouco mais de uma hora. No porto Mauá, os passageiros baldeavam para o trem, que os levava até a Raiz da Serra. Daí, seguia-se em diligência ou a cavalo, pela estrada de rodagem, até Petrópolis.

A Estrada de Ferro Mauá, como era simplesmente conhecida, foi a primeira via-férrea do Brasil e também, em ordem cronológica, da América do Sul. Coube ao inolvidável Irenêo Evangelista de Souza a glória da sua realização.

O primeiro trecho, entre o porto de Mauá e a estação de Fragoso, passando por Inhomirim, foi inaugurado, com grande solenidade, no dia 30 de abril de 1854. Além do Imperador D. Pedro II e toda a sua família, compareceu ao ato o Marquês do Paraná, presidente do Conselho. A cerimônia começou às 11 horas. Após os discursos do estilo, a locomotiva “Baronesa” deu o sinal, todas embarcaram e, 23 minutos depois, chegavam à fazenda Fragoso, ponto terminal. Ali, o Marquês do Paraná conduziu Irenêo à presença do Imperador, que o agraciou com o título de Barão de Mauá.

Pouco depois, a 16 de dezembro de 195, inaugurava-se o segundo trecho até a Raiz da Serra, onde ficava a Fábrica de Pólvora da Estrela.

A viagem para Petrópolis por estas três vias (marítima, férrea e rodagem) continuou assim até que a Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará se tornou concessionária do privilégio de Mauá e inaugurou, no dia 20 de fevereiro de 1883, a linha de cremalheira para a subida da Serra.

A 17 de outubro de 1888, adquirindo a “The Rio de Janeiro Northern Railway Co. Ltd.”, a concessão da “Grão Pará”, introduziu vários melhoramentos no serviço: embora continuasse o transporte marítimo até o porto de Mauá, já se fazia a viagem por terra, diretamente, até Petrópolis, partindo um trem, diariamente, da estação de S. Francisco Xavier, junto ao leito da Estrada de Ferro D. Pedro II (atual Central do Brasil).

Em 1897, organizada a “Leopoldina Railway”, sofreram os serviços radicais transformações, que culminaram, em 1910, com a extinção do transporte das barcas “de Petrópolis” e a demolição do velho Trapiche Mauá, para dar lugar às obras do Cais do Porto e ampliação da atual praça Mauá.

Uma ostra comum faz correr pelas suas brânquias cerca de 120 litros de água por dia afim de conseguir o seu alimento.

Mais 50 bolos artísticos

Mme. Dolores Botafogo

Participa de suas distintas leituras que se acham à venda, em todas as livrarias do Brasil, todo utilitário livro. Além de seu outro livro de sucesso:

“OS BOLOS ARTÍSTICOS”

Os Bolos Artísticos e 50 Bolos Artísticos contém obra de 400 páginas em magnífico papel, destacando-se 100 gravuras coloridas, constituindo, assim, para as Donas de Casa, um auxiliar precioso, capaz de proporcionar meios de dar às reuniões e festas um toque de maior distinção, elegância e originalidade.

Tratando-se de edições limitadas, tomamos a liberdade de sugerir a aquisição dos seus exemplares, antes que se esgotem.



Não os encontrando em sua livraria, queira dirigir-se à autora, fazendo seu pedido pelo reembolso ao preço de Cr\$ 250,00 cada exemplar, sem mais despesas

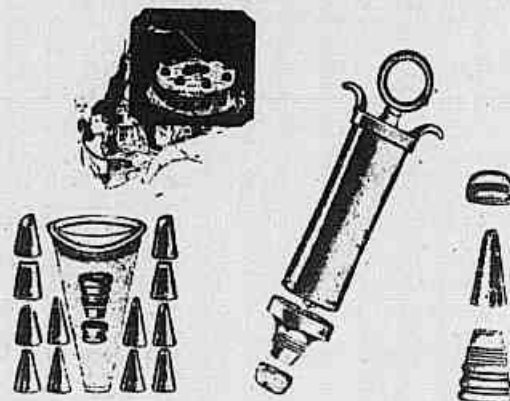
Escreva para D. DOLORES BOTAFOGO — Rua Osório da Almeida, 75 — Urca — Rio — Telefone 26-6204



Utensílios para Arte Culinária e Confeitar

Sortimento permanente e variado de formas para doces, bolos, etc. — Aparelhos, máquinas elétricas e manuais. — Batedores, penetrar, panelas, tachos e taboietros. — Utensílios de alumínio e aço inoxidável. — Talheres e faqueiros. — Utilidades que tornam os trabalhos domésticos mais fáceis e eficientes.

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS DECORADORES PARA BOLOS



Saco matriz e bicos

Seringa de metal toda desmontável

Matriz adaptável ao saco

ENVIAM PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A:

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 231 — RIO DE JANEIRO
TELEFONES: 23-0850 — 43-4290 — 43-6970

SINGRA

